

Breves comentários a duas relações de títulos de Literatura Contabilística dos séculos XVI-XVIII e XIX, constantes das pp. 217-9 da dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, da autoria de José Manuel Pereira, Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães (em co-autoria com José Manuel Pereira)

Dezembro de 2008

Revista Electrónica INFOCONTAB n.º 39, de Janeiro de 2009, pp. 30

O presente texto¹ visa, essencialmente, efectuar uma comparação entre as duas relações de títulos de literatura contabilística dos séculos XVI-XVIII e XIX, constantes das pp. 217-9 da dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais” da autoria de José Manuel Pereira (JMP), Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001, com as duas listas dos livros dos séculos XVIII e XIX constantes do nosso artigo sob o título “Os Primeiros Livros Portugueses de Contabilidade”², estas últimas já as tínhamos actualizado em **Junho de 2007**³.

Pelo seu interesse, em texto junto (ANEXO N.º 1) transcrevemos o 1.º capítulo sob o título “A Difusão de Conhecimentos pela Literatura Contábil” e o item 1.1 “Primórdios de Literatura Contábil” (pp. 215-7) daquela dissertação, o qual serviu de introdução aos dois quadros (ANEXOS N.ºs 2 e 3) a seguir comentados.

Como referimos naquele artigo, o livro “Mercador exacto nos seus livros de contas, ou methodo fácil para qualquer mercador, e outros arrumarem as suas contas com a clareza necessária, com seu Diário, pelos principios das Partidas dobradas, segundo a determinação de Sua Majestade, etc. – Parte I”, de João Baptista Bonavie, tem sido considerado o livro de contabilidade mais antigo em português, de acordo com as fontes bibliográficas que indicámos naquelas duas listas. Com efeito, como então referimos, o livro teve três edições (1758, 1771 e 1779), contendo os seguintes dados⁴:

EDIÇÃO	ANO	LOCALIDADE	OFICINA
Primeira	1758	Lisboa	Miguel Manescal da Costa
Segunda	1771	Porto	António Alvares Ribeiro Guimaraens
Terceira	1779	Lisboa	Regia Officina Typographica

¹ Uma primeira versão foi enviada por e-mail de 21 de Maio de 2008 ao Mestre, José Manuel Pereira, para esclarecimento de algumas dúvidas, cujos contributos estão assinalados nesta versão final, relativos às notas de rodapé n.ºs 7 a 84, à “Nota Final” constante da pág. 24 do presente artigo, que reproduzimos na íntegra sem qualquer correcção da nossa parte. Registamos positivamente o empenho da investigação JMP que contribuiu significativamente para a clarificação das dúvidas que colocámos, nomeadamente no que tange as fontes dos quadros que incluiu na sua dissertação do Mestrado, daí termos destacado essa prestimosa colaboração considerando a co-autoria.

² Publicado no nosso livro “*História da Contabilidade em Portugal – Breves Reflexões*”, ed. Áreas Editora, Lisboa, Janeiro de 2005, pp. 509-32 e disponível para download no nosso *Portal INFOCONTAB – O Portal de Contabilidade em Portugal*, e www.infocontab.com.pt, nos menus “Actividades Pessoais/Artigos (Download)/N.º 148” e “Contabilidade/História/Livros”.

³ Disponível no *Portal INFOCONTAB* no menu “Contabilidade/História”.

⁴ No nosso artigo em referência apresentámos as imagens das capas das três edições.

O primeiro quadro apresentado JMP, sob o título “Relação de Títulos de Literatura Contábil⁵ (sécs. XVI-XVIII)”, e que reproduzimos como ANEXO N.º 2, acrescentado uma coluna “Obs.” com os respectivos desenvolvimentos na parte inferior do quadro, suscita-nos além dessas “Obs.”, os seguintes comentários:

- 1) JMP apresenta a obra “Regimento dos oficiais das cidades, vilas e lugares deste reino”, da autoria de Valetim Fernandes, como sendo a mais antiga de literatura contabilística (1504), muito antes, portanto, do “Mercador exacto nos seus livros de contas...”, de João Baptista Bonavie, cuja primeira edição foi publicada, como atrás referimos, em 1758, i.e., dois séculos e meio depois. Tendo em conta o título da obra de Valentim Fernandes, temos dúvidas que a mesma possa ser classificada de “literatura contabilística” (contabilidade e ou escrituração); Conforme referenciado, esta obra não existe.
- 2) JMP apresenta 10 (!?) livros de literatura contabilística antes do “Mercador exacto nos seus livros de contas...”, de Bonavie que tem sido referido como sendo o livro mais antigo português sobre Contabilidade. Os títulos dos livros assinalados com a “Obs.” “a)” parecem indicar que não se tratam de obras de literatura contabilística (contabilidade e ou escrituração), referindo-se, nomeadamente, a comércio, aritmética, cálculo, matemática, administração, economia, câmbios e moedas, secretariado, etc. No entanto, os títulos das obras assinaladas com a “Obs.” “b)” apresentam expressões contabilísticas, como “razão”, “contas”, “contador”, “receita”, “despesa”, “partidas dobradas”; Correcto, de acordo com indicação e explicação dada no artigo anterior.
- 3) JMP apresenta o livro “Tratado sobre as Partidas Dobradas” em três itens separados no quadro, como descrevemos na alínea f) do Quadro ANEXO N.º 1. Tal facto deveu-se à circunstância do levantamento efectuado obedecer a uma ordem cronológica.

Quer no texto da dissertação (ANEXO N.º 1) quer nesse próprio quadro, JMP não efectua a ligação entre os três itens, como fizemos nessa alínea f). Por razões já explicadas no artigo anterior.

Com efeito, relativamente às restantes obras do quadro indicados com mais de uma edição, JMP menciona-as no mesmo item, ao contrário do “Tratado sobre as Partidas Dobradas”, o que nos leva a duvidar que JMP tenha efectuado essa ligação; Foi uma questão de dar mais relevo às obras consideradas mais importantes.

- 4) Relativamente à obra “Mercador Exacto...” de Bonavie, JMP refere a existência das duas edições de 1758 (1.^a edição) e 1779 (3.^a edição), quando, como referimos no quadro atrás e na alínea e) do quadro ANEXO N.º 1, teve uma 2.^a edição em 1771, conforme explicação dada no artigo anterior.

De notar que, como já referimos, o livro “Mercador Exacto...” é indicado por diversos autores como o mais antigo de contabilidade em português. Neste momento e para Doutoramento, tenho referências bibliográficas de outras obras

⁵ O termo “contábil” é de origem brasileira, pelo que preferimos o de “contabilística”. Estou inteiramente de acordo.

– muitas sobre Contabilidade – publicadas antes e depois de 1758. Existe as referências, as suas fontes e local onde se encontram. Apenas falta verificar o seu conteúdo.

No entanto, os títulos das obras referidas por JMP como anteriores ao “Mercador Exacto...” permitem inferir que este terá sido, pelo menos, o primeiro a desenvolver as partidas dobradas em Portugal. De notar que JMP relaciona, posteriormente ao “Mercador Exacto...”, os seguintes livros cujos títulos, indicados por ordem cronológica, incluem referências às partidas dobradas: Estou de acordo. Para já e antes de 1758 não encontrei qualquer referência a obra que me levasse a supor tratar-se de partidas dobradas.

- 1764, “Tratado sobre as partidas dobradas – 1.^a edição”, de Anónimo⁶;
- 1765, “Arte da escritura dobrada que ditou na Aula do Comércio João Henrique de Sousa... para instrução de José Feliz Venâncio Coutinho no ano de 1765”, de João Henriques de Sousa;
- 1792, “Tratado sobre as partidas dobradas, por meio do qual pode, aprender a arrumar as contas nos livros, e conhecer delas, todos os curiosos impossibilitados de cultivar as aulas desta importantíssima ciência”, de Anónimo⁶;
- 1794, “Guia de Negociantes, e de guarda-livros, um novo tratado sobre os livros de contas em partidas dobradas”, de De Matthieu La Porte.

5) No Quadro 1 do nosso artigo em referência⁷ apresentámos uma lista de apenas cinco livros publicados no século XVIII, quando JMP elenca um do século XVI, dois do século XVII e vinte e um (!) do século (XVIII), num total de vinte e quatro obras⁸. Foi alterado

Nesse quadro indicamos, por lapso, um livro do século XIX, sob o título “Ilustrações preliminares sobre o balanço geral no negócio com as formalidades dos livros auxiliares, e gerais”, de José Gonçalves Ramiro, Lisboa, 1.^a edição (1800) e 2.^a edição (1803)⁹.

Assim, concluímos que essa lista deveria apenas integrar quatro livros do século XVIII, todos referenciados por JMP.

- 6) Algumas das obras não indicam o autor, pelo que supomos (?) trata-se de “anónimo”, daí termos optado por indicar essa palavra no Quadro 1;
- 7) Nas alíneas a) a f) referidas no quadro efectuamos alguns comentários/dúvidas a esclarecer com JMP;

⁶ Como referimos no item 3 supra e alínea f) do Quadro ANEXO N.º 1, referem-se ao mesmo autor. Estou de acordo.

⁷ Corresponde ao Quadro ANEXO N.º 3 com as alterações introduzidas neste trabalho.

⁸ A referência a “Obras” poderá interpretar-se como livros e outros documentos. Este número foi já actualizado com muitos outros novos títulos que não consegui validar a sua existência.

⁹ Os Quadros n.ºs 3 e 4 deste texto, foram corrigidos em conformidade com esta constatação.

- 8) JMP não indica as fontes que conduziram à elaboração dos quadros. No entanto, sob a nossa solicitação em e-mail de 21 de Maio, JMP enviou-nos por e-mail de 03 de Junho os respectivos esclarecimentos constantes, como já referimos, dos rodapés n.ºs 7 a 84, na “Nota Final” da pág. 24 deste artigo, bem como os Anexos n.ºs 4 e 5 que correspondem aos Anexos n.ºs 2 e 3 com os esclarecimentos de JMP e a eliminação da coluna relativa ao n.º de inventário da nossa biblioteca.

Relativamente ao Quadro ANEXO N.º 3, sob o título “Relação de Títulos de Literatura Contábil (Séc. XIX), que, também, reproduzimos acrescentando uma coluna “Obs.”, com as alíneas a) a i) e respectivos desenvolvimentos na parte inferior do quadro.

Finalmente, apresentamos os quadros do nosso artigo (ANEXOS n.ºs 6 e 7), reformulados e corrigidos de acordo com elementos adicionais obtidos, com algumas referências (“obs”) aos dois quadros (ANEXOS n.ºs 2 e 3) apresentados por JMP.

ANEXOS/QUADROS

- ANEXO N.º 1 – Texto do 1.º capítulo sob o título “A Difusão de Conhecimentos pela Literatura Contábil”, item “1.1 – Primórdios da Literatura Comercial” da Dissertação de Mestrado em História Contemporânea sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, de José Manuel Pereira, Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Porto, 2001.
- ANEXO N.º 2 - Relação de Títulos de Literatura Contábil (Sécs. XVI-XVIII), elaborada pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001, com a inclusão de uma coluna “obs” e alienas a) a f), bem como respectivos desenvolvimentos no fim do quadro, da nossa autoria.
- ANEXO N.º 3 – Relação de Títulos de Literatura Contábil (Séc. XIX), elaborada pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001, com a inclusão de uma coluna “obs” e alienas a) a i), bem como respectivos desenvolvimentos no fim do quadro, da nossa autoria.
- ANEXO N.º 4 - Relação de Títulos de Literatura Contábil (Sécs. XVI-XVIII), elaborada pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001, com a inclusão de uma coluna “obs” e alienas a) a f), bem como respectivos desenvolvimentos no fim do quadro, da nossa

autoria, e, ainda, os contributos de José Manuel Pereira descritos nos rodapés n.ºs 7 a 33.

- ANEXO N.º 5 – RELAÇÃO DE TÍTULOS DE LITERATURA CONTÁBIL (SÉC. XIX), elaborada pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001, com a inclusão de uma coluna “obs” e alienas a) a i), bem como respectivos desenvolvimentos no fim do quadro, da nossa autoria e, ainda, os contributos de José Manuel Pereira descritos nos rodapés n.ºs 34 a 84.
- ANEXO N.º 6 – Quadros do artigo “Os Primeiros Livros Portugueses sobre Contabilidade”, de Joaquim Fernando da Cunha Guimarães, Publicado no Livro “História da Contabilidade em Portugal - Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, Lisboa, 2005, pp. 509-32 e disponível no Portal INFOCONTAB no menu “Actividades Pessoais/Artigos (download)/Por Título/N.º 148”, com alterações assinaladas a amarelo e efectuadas em Maio de 2008, com base no quadro sob o título “Relação de Títulos de Literatura Contábil (Séc. XVI-XVIII), elaborado pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001.
- ANEXO N.º 7 – Quadros do artigo “Os Primeiros Livros Portugueses sobre Contabilidade”, de Joaquim Fernando da Cunha Guimarães, Publicado no Livro “História da Contabilidade em Portugal - Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, Lisboa, 2005, pp. 509-32 e disponível no Portal INFOCONTAB no menu “Actividades Pessoais/Artigos (download)/Por Título/N.º 148”, com alterações assinaladas a amarelo e efectuadas em Maio de 2008, com base no quadro sob o título “Relação de Títulos de Literatura Contábil (Séc. XIX)”, elaborado pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001.

Texto do 1.º capítulo sob o título “A Difusão de Conhecimentos pela Literatura Contábil”, item “1.1 – Primórdios da Literatura Comercial” da Dissertação de Mestrado em História Contemporânea sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, de José Manuel Pereira, Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Porto, 2001.

“A memória humana é fraca para guardar presentes em toda a sua nitidez e minuciosidade os factos ocorridos durante um período relativamente longo: se no modesto tracto doméstico da dona da casa esqueceria algumas das variadas aplicações que deu á somma recebida do marido para gastos semanaes, - como poderão os commerciantes lembrar-se das operações effectuadas, não n’ um dia ou uma semana, porem durante um mez ou um anno?”¹

Nos últimos anos temos vindo a assistir a um aumentar de queixas, por parte de muitos investigadores, sobre o enorme vazio encontrado na falta de Literatura Contabilística durante o século XIX. Se na realidade ela não abundou, cremos no entanto acreditar que este avolumar de lamentações se deve, essencialmente à inexistência de estudos que possibilitem dar a conhecer quais os títulos publicados no Portugal Oitocentista. Recorrendo à análise dos dados extraídos no levantamento da bibliografia sobre a escrituração comercial e a prática contabilística, foi-nos possível recensear para o período entre 1504 e 1920, o número de 377 obras publicadas no território português, ou quando tal não acontecia, circulavam no nosso território.

Assim entendemos que o problema tem sido continuamente mal colocado, omitindo e desconhecendo muita bibliografia existente – mas sempre ignorada – levando, muitas vezes, a referenciar para as mesmas épocas, os mesmos autores e as mesmas obras, tidas como únicas e precursoras dos saberes e ensinamentos proclamados e apreendidos pelas gerações que lhes sucederam. Pura mentira. Os dados recolhidos não nos abandonam nesta afirmação e permitem tornar público, desde já, a existência de livros escritos com a preocupação de ensinar a escrituração comercial através das partidas dobradas e relacionados com matérias da contabilidade.

Podemos pois afirmar que a literatura contabilística publicada em Portugal durante os séculos XVIII e XIX, não tem merecido a atenção por parte de muitos investigadores, nomeadamente os mais relacionados com a ciência contabilística.

Recentemente, talvez estimulados pelo crescente e saudável interesse pela História da Contabilidade em Portugal, inúmeros artigos e estudos publicados procuram, sem uma aparente explicação e enquadramento histórico, rotular, quantas vezes com uma certeza profética, o livro mais antigo publicado em Portugal ou escrito em idioma português. Tal interesse encontramos em António Campos Pires Caiado ou em António Lopes de Sá. O primeiro, ao debruçar-se sobre a Vida e Obra de Cabral de Mendonça e igualmente preocupado pela ausência de estudos sobre a literatura contabilística, lamenta que o “Tratado sobre as Partidas Dobradas” de autor anónimo e impressa em Turim no ano de 1764, não tenha sido secundada por outras publicações nas décadas seguintes². Lopes de Sá, datando para o século XVIII as primeiras publicações surgidas

¹ FREITAS, José Joaquim Rodrigues de – *Elementos de Escripuração Mercantil*. Porto: Livraria Universal de Magalhães & Moniz-Editores, 1882. pp. 1-2.

² CAIADO, António Campos Pires – *A Vida e Obra de Cabral Mendonça. VII Jornadas de Contabilidade e Auditoria*. Coimbra: ISCAC, 1998. p. 133.

em Portugal, admite as imprecisões sobre a temática advertindo que “tais identificações de datas poderão ser alteradas por novas pesquisas, mas, até agora, é o que se conhece.”³

No entanto e embora Lopes de Sá indique Dublin como local de edição, parece que ambos, supondo falarem do mesmo livro, de autoria anónima, defendem o ano de 1764 como o início das publicações de literatura contábil em língua portuguesa. Ainda para o século XVIII, o autor da História Geral das Doutrinas da Contabilidade, identifica para 1771 e reimpressão em 1779, o livro de João Baptista Bonavie, sob o título “Mercador exacto nos seus livros de contas, ou método fácil para qualquer mercador, e outros arrumarem as suas contas com a clareza necessária, com o seu Diário, pelos princípios das partidas dobradas.”⁴ E para o resto do século XVIII, nem António Caiado nem Lopes de Sá referem outras obras. Já para as primeiras duas décadas do século XIX, Lopes de Sá referencia o aparecimento em 1803 da obra de Manuel Luiz da Veiga, intitulada “Novo Método de partidas dobradas”⁵ reeditado em 1817 e em 1816-1818, como também lembrava António Caiado, os três volumes do “Guarda Livro Moderno” da autoria de Cabral de Mendonça.⁶ Perante tal convencimento da inexistência de mais livros publicados e relacionados com as matérias da escrituração comercial e da literatura contábil, encontramos para os séculos XVI a XIX referências bibliográficas que atestam a existência e circulação no mercado português de várias obras sobre a temática.

Destacamos, em quadros separados a referida relação de obras que, directa ou indirectamente, abordando assuntos sobre a actividade do comércio e a instrução comercial, mereceram igualmente a atenção dos seus autores (Quadros nº 15 e nº 16).

³ SÁ, António Lopes de – Raízes da Literatura Contábil em idioma português. *Boletim Informativo da Associação de Docentes de Contabilidade do Ensino Superior*, n.º 8 (Out./Dez 2000), p.5.

⁴ Idem. *Ibidem*.

⁵ Idem. *Ibidem*.

⁶ CAIADO, António Campos Pires – A Vida e Obra de Cabral de Mendonça. *op. cit.* 133.

RELAÇÃO DE TÍTULOS DE LITERATURA CONTÁBIL (SÉCS. XVI-XVIII)
elaborada pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de
Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução
Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”,
Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001, com a inclusão de uma
coluna “obs” e alienas a) a f), bem como respectivos desenvolvimentos no fim do
quadro, da nossa autoria.

Autor	Título da Obra	Ano	Obs.
Valentim Fernandes	Regimento dos oficiais das cidades, vilas e lugares deste reino	1504	a)
Francisco M. Silveira	Livro Razão relativo aos negócios do capitão Francisco Machado da Silveira	1684	b)
António C. Guerreiro	O Livro de Razão	1698	b)
Anónimo(!)*	Regimento das contas do Reino, e casa	1708	b)
Nicolas Gaspar	Tratado e arte de Arithemética para fazer um perfeito caixeiro.	1716	a) c)
Alberto J. de Sales	Dicionário do comércio	1723	a)
Francisco José Freire	O Secretário português	1746	a)
João António Garrido	Tabuada curiosa, novamente reformada e aumentada, em que se trata de todas as regras gerais, e regra de conta, que deve saber um bom contador para o trato, e comércio deste reino, e de todo o Mundo, com outras curiosas, e utilíssimas notícias, que vão no fim, fundadas sobre os números de conta. Tabuada curiosa, novamente reformada e aumentada, em que se trata de todas as regras gerais, e regra de conta, que deve saber um bom contador para o trato, e comércio deste reino, e de todo o Mundo, com outras curiosas, e utilíssimas notícias, que vão no fim, fundadas sobre os números de conta	1747 1759	b) d)
Joseph M. de Oliveira	Perfeito contador, aritmético português	1754	b) d)
Anónimo(!)*	Regimento de coisas comuns, e gerais aos oficiais dos armazéns	1756	a)
João Baptista Bonavie	Mercador exacto no seus livros de contas, ou método fácil para qualquer mercador, e outros arrumarem as suas contas com a clareza necessária, com o seu Diário, pelos princípios das partidas dobradas, segundo a determinação de Sua Magestade. Mercador exacto no seus livros de contas, ou método fácil para qualquer mercador, e outros arrumarem as suas contas com a clareza necessária, com o seu Diário, pelos princípios das partidas dobradas,... de Sua Magestade	1758 1779	e)
Anónimo(!)*	Regimento da forma porque se há-de fazer a receita, e despesa	1759	b)
José Meregelo de Oslan (Pseudónimo)	Arte verdadeira para homens de negócio, mercadores, artifices, taberneiros e para toda a qualidade de pessoas que tratão e contratão...	1759	a)
João Henriques de Sousa	Prática do comércio ou lições da Aula do Comércio que principiou em 1-9-1759 discutidas pelo lente João Henrique de Sousa. Arte da escritura dobrada que ditou na Aula do Comércio João Henrique de Sousa... para instrução de José Feliz Venâncio Coutinho no ano de 1765.	1759 1765	a) b)
António Soares Vieira	Luz universal da aritmética, em que se mostra seu primeiro fundamento... para uso do comerciante, e matemático, piloto, e engenheiro...	1763	a)

Anónimo*	Tratado sobre as partidas dobradas – 1.ª edição	1764	f)
Maria B. Jesus	Arte e Dicionario do Commercio, e Economia Portugueza, para que todos negoceed, e governem os seus bens por calculo, e não por conjectura	1784	a)
António Jacinto Araújo	Aritmética prática, e especulativa, oferecida ao serenissimo Príncipe do Brasil, Nosso Senhor, para uso dos principiantes, que pretenderem as Aulas de Matemáticas, e Comércio. Tomo I	1788	a)
José M. Antas Pereira	Curso de estudos para uso do comércio e da fazenda	1789	a)
Anónimo	Tratado sobre as partidas dobradas, por meio do qual pode, aprender a arrumar as contas nos livros, e conhecer delas, todos os curiosos impossibilitados de cultivar as aulas desta importantíssima ciência.	1792	f)
Anónimo	Dicionário Universal das Moedas assim metálicas como fictícias, imaginárias, ou de conta, e das de frutos, conchas, etc.	1793	f)
José J. Cunha Azeredo Coutinho	Ensaio económico sobre o comércio de Portugal e suas colónias	1794	a)
De Matthieu La Porte	Guia de Negociantes, e de guarda-livros, um novo tratado sobre os livros de contas em partidas dobradas	1794	
José Joaquim da Silva Peres de Milão	Guia de negociantes, e de guarda-livros	1794	

* Na relação do autor não aparece esta referência aparecendo um espaço não preenchido. Esta referência foi por nós efectuada.

OBS.:

- a) Pelo título temos dúvidas se se trata de uma obra de literatura contabilística.
- b) Pelo título parece ser uma obra de literatura contabilística.
- c) No nosso artigo “Os Primeiros Livros Portugueses de Contabilidade – Uma Análise a Três Livros de Aritmética”, publicado no nosso livro “História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, Lisboa, Janeiro de 2005, pp. 535-46, refiro (p. 535) um livro de Gaspar Nicolas. Dado que JMP refere Nicolas Gaspar, não deve ser a mesma pessoa até pela data da publicação sob o título “Tratado da Prática de Arismética”, Lisboa, 1613, disponível na Biblioteca Municipal do Porto, conforme consulta directa que efectuámos em 9 de Setembro de 2004. No rodapé n.º 10 desse artigo refiro: “*Como sublinhámos no capítulo 3 deste trabalho as 1.ª, 2.ª e 3.ª edições do livro são de 1519, 1530 e 1541, i.e., antes do livro de Bento Fernandes, embora a edição consultada seja de 1613.*”.
- d) Pela utilização da palavra “contador” é provável que o autor seja brasileiro.
- e) JMP refere-se às 1.ª (1758) e 3.ª edições (1779), faltando, portanto, a 2.ª (1771).
- f) Depois da 1.ª edição de 1764, foi publicada a 2.ª edição em dois volumes: um em 1792 e outro em 1793. Dado que possuímos as três obras, constatamos que o primeiro volume da 2.ª edição, de 1792, corresponde na íntegra à 1.ª edição de 1764, com ligeiras alterações de redacção e correcções. O 2.º Volume, de 1793, contém matéria nova, i.e., não incluída na 1.ª edição.

**RELAÇÃO DE TÍTULOS DE LITERATURA CONTÁBIL (SÉC. XIX),
elaborada pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de
Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução
Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”,
Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001, com a inclusão de uma
coluna “obs” e alienas a) a i), bem como respectivos desenvolvimentos no fim do
quadro, da nossa autoria.**

Autor	Título da Obra	Ano	Obs.
Anónimo	Arte Comercial e Escrituração Mercantil	18..	
José Gonçalves Ramiro	Ilustrações preliminares sobre o balanço geral do negócio com as formalidades dos livros auxiliares, e gerais	1800	
	Ilustrações preliminares sobre o balanço geral do negócio com as formalidades dos livros auxiliares, e gerais – 2.ª edição	1803	
Manuel Luís da Veiga	Escola mercantil sobre o comércio assim antigo como moderno, entre as nações comerciantes dos velhos continentes	1803	
	Novo método das partidas dobradas, para o uso daqueles que não tiverem frequentado a Aula do Comércio	1803	
	Escola mercantil sobre o comércio assim antigo como moderno, entre as nações comerciantes dos velhos continentes	1817	
	Novo método das partidas dobradas, para uso daqueles que não tiverem frequentado a Aula do Comércio – 2.ª edição	1817	a)
Manuel Teixeira Cabral de Mendonça	O Guarda-Livros Moderno ou curso completo de instruções elementares sobre as operações do commercio, tanto em mercadorias como em banco, offerecido aos negociantes portugueses	1815	b)
Ricardo G. Rosado Nogueira Froes	Suplemento extraordinário ao n.º 1 do negociante perfeito ou jornal do comércio, e de geografia: juros compostos	1816	a) c)
Anónimo(?)*	Manual dos negociantes ou método fácil de calcular o prémio nas letras de risco por meio de uma simples multiplicação	1816	a) c)
Anónimo(?)*	Tratado de Câmbios: útil e necessário aos estudantes da Real Aula do Comércio	1816	a) c)
J.M.P.S.	Postilla do comércio	1817	c)
D.L.C. Moura Reis	Repertório comercial ou novo tratado das moedas efectivas, e conta, pesos e medidas, preço e curso de câmbios das 36 praças da Europa mais comerciantes. Encadernado na mesma obra vem a 2.ª parte do repertório comercial em que se individuum as 24 praças que na 1.ª foram em resumo: contendo agora as divisões de suas moedas de conta e cambio com a declaração de seus valores e equivalências em moeda portuguesa, esterlina e francesa	1836	a) c)
M. Edmond Degrange	Método fácil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas – 1.ª edição	1837	d)
	Método fácil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas – 2.ª edição	1852	d)
	Método fácil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas – 3.ª edição	1856	d)
	Escrita sem letras ou novo sistema de escrita silábica	1867	a)
Agostinho Albano da Silveira Pinto	Prelecções preliminares ao curso de economia política da Escola da Associação Comercial do Porto	1837	c)

João Francisco de Assis	Sistema resumido e método fácil de aprender a escriturar livros por partidas simples e dobradas.	1850	e)
	Sistema resumido ou método fácil para aprender a escriturar os livros	1858	e)
	Sistema resumido e método fácil de aprender a escriturar livros por partidas simples e dobradas – 2.ª edição	1863	e)
Bernardino José Alves Coelho Júnior	Tabela das moedas portuguesas e estrangeiras, de ouro e prata, em circulação	1850	a) c)
António C. Calder	Manual do guarda livros ou novíssimo secretário, comercial português	1853	a)
Anónimo(?)*	Manual do Guarda-Livros	1853	
José Ferreira Borges	Dicionário Jurídico-Comercial	1856	a)
Anónimo(?)*	Análise sobre a escrituração comercial	1857	a)
Charles Gouraud	Ensaio sobre a liberdade do comércio das nações	1859	a) c)
D. B. J. F. Torneros	Manual teórico e prático de taquigrafia portuguesa ou novo método para escrever neste idioma tão depressa como se fala, sem o auxílio de mestre	1859	a) c)
Anónimo(?)*	Arte de taquigrafia	1861	a) c)
J.J.C.	Escrituração completa dos livros Diário e Razão em partidas dobradas na conformidade da lei a que se refere o Código Comercial	1862	
	Guarda-Livros (O) portuense em partidas dobradas	1871	
Visc. de Figueiredo	Vigésimo oitavo ano da existência do Banco Comercial do Porto	1864	a) c)
Anónimo(?)*	Manual do aprendiz de comércio	1865	
Francisco X. Calheiros	Escrita sem letras ou novo sistema de escrituração silábica	1866	a)
José Maria de Almeida Outeiro	Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias – 1.ª edição	1867	f)
	Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas – 2.ª edição	1869	
	Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias – 3.ª edição	1875	
	Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias – 4.ª edição	1895	
G.P. de Sousa	O Caixeiro comercial	1868	a) c)
Anónimo(?)*	Tratado de dinheiro de câmbio	1870	a) c)
A Belot	Memórias d'um caixeiro ou de um drama da vida comercial	1871	a) c)
António P.P. e Pona	Arte de taquigrafia	1876	a) c)
Francisco José Monteiro	Curso teórico e prático de escrituração mercantil por partidas dobradas mistas e simples – 1.ª edição	1878	h)
	Curso teórico e prático de escrituração mercantil por partidas dobradas mistas e simples – 2.ª edição	1889	
José Joaquim Rodrigues de Freitas	Elementos de escrituração mercantil	1880	
	Elementos de escrituração mercantil. Edição acrescentada em harmonia com o programa oficial dos liceus	1882	
Teotónio de Lima	Novas tabelas de câmbios entre Inglaterra, Portugal e Brasil	1882	a) c)
Carlos Augusto dos Santos Afonso	Carteira do comerciante, do industrial e do agricultor: tratado prático de contabilidade	1888	
Bernardo P. R. Castro	Tabela auxiliar comercial	1896	a) c)
Tomás A Navarrete Júnior	O Tesouro comercial ou a instrução sem mestre e ao alcance de todas as inteligências	1898	a) c)
José da Silva Faria Júnior	Sistema Conglobado Faria Júnior e sistema acomodado Faria Júnior: novo processo de escrituração comercial	1899	i)
* Na relação do autor não aparece esta referência aparecendo um espaço não preenchido. Esta referência foi por nós efectuada.			

OBS.:

- a) Não consta do quadro que elaborei.
- b) Disponho de um exemplar na minha biblioteca, Ed. Impressão Regia, Lisboa, 1823, o qual em subtítulo refere “*Divide-se em dois volumes: O Primeiro contém em resumo a História do Commercio em geral, huma demonstração clara, e breve da utilidade que resulta á Mocidade do estudo da Geographia, a prática dos Seguros, Letras de Cambio, Avarias, Câmbios, redução das Moedas, Pezos e Medidas Estrangeiras ás de Portugal, a Regra conjuncta, e finalmente tudo quanto diz respeito aos oito Ramos geraes, em que o Commercio se divide. O Segundo trata do methodo de escripturar os Livros do Negocio por Partidas Dobradas, segundo o estylo mais moderno, e usado nos principaes Escriptorios mercantis da Europa. Segunda Edição mais correcta, e augmentada pelo mesmo Author.*”.
- Esse exemplar é identificado como “Tomo Primeiro”.
- Também disponho de um outro livro com o título “*Suplemento ao Guarda-Livros Moderno, ou Curso Completo de Instrucções Elementares sobre as operações do commercio tanto em mercadorias, como em banco. Offerecido aos Negociantes Portuguezes*”, indicando “Tomo I” e subtítulo “*Que Contém Principios de Economia Civil, e Direito Mercantil*”, Ed. Impressão Regia, Lisboa, 1818.
- c) Pelo título não parece ser um livro de literatura contabilística.
- d) São referidas três edições (1837, 1852 e 1856). No quadro n.º 2 (Anexo n.º 4 deste artigo) que elaborei refiro: 1.ª edição (1837), 2.ª edição (1854), 3.ª edição (1856) e 5.ª edição (1875), faltando, portanto, identificar o ano da 4.ª edição.
- e) Na lista que elaborei apenas refere 1.ª edição (1850) e 2.ª edição (1863).
- f) Na lista que elaborei consta 1.ª edição (1866, e não 1867), 2.ª edição (1869) e 3.ª edição (1875). JMV refere ainda a 4.ª edição (1895).
- h) Na lista que elaborei a 2.ª edição é de 1879 e não 1889.
- i) Disponho na minha biblioteca de fotocópias de 2.ª edição de 1912. JMP apenas refere a 1.ª edição (1899).

RELAÇÃO DE TÍTULOS DE LITERATURA CONTÁBIL (SÉCS. XVI-XVIII)
elaborada pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de
Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução
Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”,
Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001, com a inclusão de uma
coluna “obs” e alienas a) a f), bem como respectivos desenvolvimentos no fim do
quadro, da nossa autoria, e, ainda, os contributos de José Manuel Pereira descritos
nos rodapés n.ºs 7 a 33.

Autor	Título da Obra	Ano	Obs.
Valentim Fernandes	Regimento dos oficiais das cidades, vilas e lugares deste reino	1504	a) ⁷
Francisco Machado da Silveira	Livro Razão relativo aos negócios do capitão Francisco Machado da Silveira	1684	b) ⁸
António Coelho Guerreiro	O Livro de Razão	1698	b) ⁹
Anónimo(!)*	Regimento das contas do Reino, e casa	1708	b) ¹⁰
Nicolas, Gaspar	Tratado e arte de Arithemética para fazer um perfeito caixeiro.	1716	a) c) ¹¹
Alberto J. de Sales	Dicionário do comércio	1723	a) ¹²
Francisco José Freire	O Secretário português	1746	a) ¹³

⁷ Não foi possível encontrar esta obra. Dou esta obra como inexistente.

⁸ Esta obra existe na Biblioteca Nacional. Apresenta duas datas extremas de publicação: 1684-1696. Cfr. FERREIRA, Teresa A. S. Duarte - *Catálogo da Coleção de Códices: cod. 12888-13292*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1999. p. 50. Na Biblioteca Nacional a descrição surge da seguinte forma: GUERREIRO, António Coelho, - *Livro de razão do Capitão Francisco Machado da Silveira / António Coelho Guerreiro*. - , 1684-1696. - 48f., enc. ; 31 cm. - Ms. - Livro de contas de um mercador fazendo comércio entre Luanda e Baía, Pernambuco, Lisboa, Porto, Redondo, Luango, etc.. - Local de produção do ms.: S. Paulo de Assunção (Luanda). - Texto incompl.: faltam as f. 1-6,11-14,18, 26-27,31-34 e 44-45. BN F.R. 940. CDU : 657(469)"16"(0.032) / CDU : 339.5(469)"16"(0.032).

⁹ O “Livro de Razão”. “Trabalho baseado de um livro manuscrito de negócios havidos entre Portugal e Brasil. Muita informação sobre o comércio, a agricultura, os câmbios, a marinha, as mercadorias que se no século XVI. Está dividida em duas partes, a primeira tem um estudo da Professora Dr^a Vrgínia Rau e a transcrição do manuscrito. A segunda é o fac-simile do manuscrito. Pertence à coleção ‘Museu do Mundo’, Estudos de História Ultramarina e Continental. Publicado em Lisboa em 1956. Consta do Catálogo on-line do Alfarrabista Telles Sylva – www.jatelllessylva.com/ja/res.Phtml?autor=&titu... Em linha no dia 1 de Fevereiro de 2007. Entendo que as obras com as datas de 1684 e 1698, devem tratar-se da mesma obra e cujo autor é António Coelho Guerreiro.

¹⁰ Não foi possível encontrar esta obra. Dou esta obra como inexistente.

¹¹ NICOLAS, Gaspar – *Tratado, e arte de Aritmética para fazer um perfeito caixeiro*. Lisboa: Of. Bernardo da Costa de Carvalho, 1716. Encontra-se na Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra (UCBGBJ 4-A-8-6-9). No entanto, Helena Henriques refere este autor na primeira metade do séc. XVI ao publicar *Tratado da pratica Darysmetica*. Lisboa: Germão Galharde, 1519 e novamente em 1530, agora com a impressão de João Fernandes. Do mesmo autor surgem diferentes obras em: 1541, 1559, 1590, 1592, 1594, 1607, 1613, 1679 e 1716. Cfr. HENRIQUES, Helena Castanheira – *Os Livros de Matemática durante a Monarquia: um breve roteiro*. WWW.fc.up.pt/cmup/v2/view/reports_members.php?user... Em linha <http://www.google.pt/search?q=helena+henriques+%2Bliv...> de 11.10.2005.

¹² SALES, Alberto Jacqueri de – *Dicionário do comércio*. S.l.: S.n., 1723. 4 vols. Existe na Biblioteca Nacional. Segundo Albino Forjaz de Sampaio, por comparação com outro exemplar desta obra existente no Ministério das Obras Públicas, o autor é Alberto Jacqueri de Sales – Lente da Aula de Comércio – Trata-se de uma adaptação do Dictionnaire Universel de Commerce de Jacques Savary des Bruslons (1657-1716) ed. em Paris, 1723-1730. Cfr. FERREIRA, Teresa A. S. Duarte - *Catálogo da coleção de códices: cod. 12888-13292*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1999. p. 85. Ver Também CONDE, Maria de Fátima Travassos – *A Evolução da contabilidade em Portugal nos séculos XIX e XX: análise de livros publicados*. S.l.: S.n., 1999. Tese de Mestrado em Contabilidade e Finanças Empresarias apresentada à Universidade Aberta.

João António Garrido	Tabuada curiosa, novamente reformada e aumentada, em que se trata de todas as regras gerais, e regra de conta, que deve saber um bom contador para o trato, e comércio deste reino, e de todo o Mundo, com outras curiosas, e utilíssimas notícias, que vão no fim, fundadas sobre os números de conta. Tabuada curiosa, novamente reformada e aumentada, em que se trata de todas as regras gerais, e regra de conta, que deve saber um bom contador para o trato, e comércio deste reino, e de todo o Mundo, com outras curiosas, e utilíssimas notícias, que vão no fim, fundadas sobre os números de conta	1747 ¹⁴ 1759 ¹⁵	b) d)
Joseph M. de Oliveira	Perfeito contador, aritmético português	1754	b) d) ¹⁶
Anónimo(!)*	Regimento de coisas comuns, e gerais aos oficiais dos armazéns	1756	a) ¹⁷
João Baptista Bonavie	Mercador exacto nos seus livros de contas, ou método fácil para qualquer mercador, e outros arrumarem as suas contas com a clareza necessária, com o seu Diário, pelos princípios das partidas dobradas, segundo a determinação de Sua Magestade. Mercador exacto nos seus livros de contas, ou método fácil para qualquer mercador, e outros arrumarem as suas contas com a clareza necessária, com o seu Diário, pelos princípios das partidas dobradas,... de Sua Magestade	1758 ¹⁸ 1779 ¹⁹	e)

¹³ FREIRE, Francisco José – *O Secretário português, compendiosamente instruído no modo de escrever cartas por meio de uma instrução preliminar, regras de secretaria, formulário de tratamentos, e um grande número de cartas em todas as espécies, que tem mais uso, com várias cartas discursivas sobre as obrigações, virtudes, e vícios do novo secretario*. Lisboa: Of. Domingos Gonçalves, 1746. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo Antigo). O Catálogo da Livraria Moreira da Costa refere-o para o ano de 1815, em Lisboa e impresso na Tipografia Rollandiana, cfr. Catálogo XLI, Setembro 2003. A Biblioteca Nacional tem-no para 1815 e feito na Imprensa Régia. A Livraria Castro e Silva, no seu Catálogo nº1 datado de 2000, refere-o para o ano de 1759 e impresso na Of. Inácio Nogueira Xisto. Cfr. <http://www.castroesilva.com/CS/Catalogo1/c1.htm> de 30.03.2005.

¹⁴ GARRIDO, João António – *Tabuada curiosa, novamente reformada e aumentada, em que se trata de todas as regras gerais, e regra de conta, que deve saber um bom contador para o trato, e comércio deste reino, e de todo o Mundo, com outras curiosas, e utilíssimas notícias, que vão no fim, fundadas sobre os números de conta*. Lisboa: Officina Rita Cassiana, 1747. Cfr. MARTINS, Rodrigo Manuel de Everard – *Ensaio de Bibliografia Portuguesa de Contabilidade. Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XII, nºs 47/48 (Jul./Dez. 1944), p. 276. A Biblioteca Nacional datou esta obra para o ano 1737. Para este mesmo ano, Helena Henriques a Imprensa na Officina Rita Cassiana, na cidade de Lisboa e com a Imprensa de J. Nogueira Xisto, refere as obras de 1759, 1772 e 1815.

Para 1752 surge o mesmo título Impresso em Lisboa por Domingos Rodrigues. Cfr. HENRIQUES, Helena Castanheira – *Os Livros de Matemática durante a Monarquia: um breve roteiro*. [WWW.fc.up.pt/cmup/v2/view/reports_members.php?user](http://www.fc.up.pt/cmup/v2/view/reports_members.php?user). Em linha <http://www.google.pt/search?q=helena+henriques+%2Bliv...> de 11.10.2005.

¹⁵ GARRIDO, João António – *Tabuada curiosa, novamente reformada e aumentada, em que se trata de todas as regras gerais, e regra de conta, que deve saber um bom contador para o trato, e comércio deste reino, e de todo o Mundo, com outras curiosas, e utilíssimas notícias, que vão no fim, fundadas sobre os números de conta*. 2ª ed. Lisboa: S.n., 1759. Existe na Biblioteca Nacional.

¹⁶ OLIVEIRA, José Monteiro de – *Perfeito contador, aritmético português. Obra utilíssima para se saberem ajustar todo o genero de contas nas suas especies, explicadas com curiosa novidade, e regras de Geometria resolvidas por numeros, não só necessarias aos contadores, que as profissão, mas também aos que seguem a Milicia, Pilotos e Navegantes, e aos de qualquer modo negoção*. Lisboa: Officina Francisco Luis Américo, 1754. Existe na Biblioteca Nacional. Ver Também HENRIQUES, Helena Castanheira – *Os Livros de Matemática durante a Monarquia: um breve roteiro*. [WWW.fc.up.pt/cmup/v2/view/reports_members.php?user](http://www.fc.up.pt/cmup/v2/view/reports_members.php?user). Em linha <http://www.google.pt/search?q=helena+henriques+%2Bliv...> de 11.10.2005.

¹⁷ Não foi possível encontrar esta obra. Dou esta obra como inexistente.

Anónimo(!)*	Regimento da forma porque se há-de fazer a receita, e despesa	1759	b) ²⁰
José Meregelo de Oslan (Pseudónimo)	Arte verdadeira para homens de negócio, mercadores, artifices, taberneiros e para toda a qualidade de pessoas que tratão e contratão...	1759	a) ²¹

¹⁸ BONAVIE, João Baptista – *Mercador exacto nos seus livros de contas, ou método fácil para qualquer mercador, e outros arrumarem as suas contas com a clareza necessária, com o seu Diário, pelos princípios das partidas dobradas, segundo a determinação de Sua Magestade, etc.* 1ª ed. Lisboa: Of. de Miguel Manescal da Costa, 1758. Parte I. Cfr. MARTINS, Rodrigo Manuel de Everard – Ensaio de Bibliografia Portuguesa de Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XII, nºs 47/48 (Jul./Dez. 1944), p. 270. Lopes de Sá identifica esta obra para o ano de 1771, Cfr. SÁ, António Lopes de – Raízes da literatura contábil em idioma português. *Boletim Informativo da Associação de Docentes de Contabilidade do Ensino Superior*, n.º8 (Out./Dez. 2000), p.5. Obra existe na Biblioteca Nacional. Gonçalves da Silva, afirma o ano de 1758, cfr. SILVA, Fernando Vieira Gonçalves da – Curiosidades, Velharias e Miudezas Contabilísticas: O Livro de João Baptista Bonavie. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XVI, nº 63 (Jul.-Set. 1948), p. 227. Acrescenta Gonçalves da Silva que esta obra ficara de todo esquecida com a publicação do Guarda-Livros Moderno, de Cabral Mendonça, obra de maior qualidade. Gonçalves da Silva diz ser o primeiro compêndio de Contabilidade que se publicou em Portugal, cfr. SILVA, Fernando Vieira Gonçalves da – Curiosidades, Velharias e Miudezas Contabilísticas: Ainda o Livro de Bonavie. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XXIII, nº90 (Abr.-Jun. 1955), p. 159. Ver Também CONDE, Maria de Fátima Travassos – *Op. Cit.*, p. 259. Joaquim Cunha Guimarães refere-o para a data de 1758 e diz “que é considerado o livro mais antigo escrito em português”. Acrescenta que este livro teve ainda mais duas edições (em 1771 e 1779). Cfr. GUIMARÃES, Joaquim Cunha – *História da Contabilidade em Portugal: reflexões e homenagens*. Lisboa: Áreas Editora, 2005. p. 509.

¹⁹ BONAVIE, João Baptista – *Mercador exacto nos seus livros de contas, ou método fácil para qualquer mercador, e outros arrumarem as suas contas com a clareza necessária, com o seu Diário, pelos princípios das partidas dobradas, segundo a determinação de Sua Magestade, etc.* 2ª edição. Porto: Of. António Alvares Ribeiro Guimarães, 1779. Parte I e II. SILVA, Inocêncio Francisco da – *Dicionário Bibliographico Portuguez*. Tomo III, (1859), p.299. Inocêncio acrescenta: “esta obra ficou de todo esquecida com a publicação do Guarda-Livros Moderno, e creio que uma boa parte da edição veio a vender-se a peso para embrulhos, segundo recordações que conservo do tempo da minha infância, lembrando-me de ter visto bastantes exemplares em uma tenda, ou mercearia, um dos quais comprei.” Obra existe na Biblioteca Nacional. Ver Também SÁ, Ricardo de – *Carta a Sua Alteza Real o Sereníssimo Senhor Duque de Bragança a respeito do novo Código Commercial*. Lisboa: La Bécarre, 1889. p. 40, que data esta obra para 1771.

²⁰ *REGIMENTO da forma porque se há-de fazer a receita, e despesa do cabedal*. Lisboa: António Manescal, 1722. Existe na Biblioteca Nacional juntamente com outras obras de título idêntico e data posterior:

PORTUGAL. Leis, decretos, etc. - *Regimento da forma por que se ha de fazer a receita, e despesa, do cabedal, que Sua Magestade...tem applicado à repartição da Junta dos Trez Estados...* - Lisboa : Na Officina de Miguel Manescal da Costa, impressor do Santo Officio, 1752. - [6], 27 p. ; 2" (29 cm.). - Enc. da época, em pele. - Escudo do Rei no rosto. - Bibliografia consultada, não regista. TRBC LA 022.

PORTUGAL. Leis, decretos, etc. - *Regimento da forma por que se hão de cobrar os reais impostos na carne e vinho nesta cidade... para a contribuição dos quinhentos mil cruzados...* - [Lisboa : s.n., 1674]. - 305. BN RES. 98//15 A. Enc. com outras leis. . BN RES. 3653//1 V.. BN F. 3676 Microfilme. . BN F. 7155 Microfilme. . CDU : 336.3(0.36)

PORTUGAL. Leis, decretos, etc. - *Regimento da forma porque se ha fazer o lançamento e cobrança das décimas que os tres Estados do Reyno offerecerão em cortes, para a despesa da guerra.* - Em Lisboa : por António Alvarez, 1646. - 48 f. ; 2'(30 cm). - Assin: 1,A-M//2,N//1. - Borges Carneiro Mapa Cronol. Leis p. 190. - Alvará de nomeação dos ministros que assistem à Junta dos Tros Estados. BN F. 7155 Microfilme. . BN RES. 98//7 A. Enc. com outras leis. _ Assinatura autógrafa de "Ruy Correa Lucas". . BN F. 3776 Microfilme. .

PORTUGAL. Leis, decretos, etc. - *Regimento da forma porqve se ha de fazer o lançamento, e cobrança das decimas qve os Tres Estados do Reino offerecerão em estas vltimas Cortes, para a despesa da guerra.* - Em Lisboa : Antonio Alvarez, 1654. - [2], 35 p. ; 2" (30 cm). ANTT BNL. ANTT SP 3551 (1) Casa Forte. BN RES. 1970//5 V. Enc. com outras leis. . BN RES. 86//6 A.. BN F.R. 611 .

João Henriques de Sousa	Prática do comércio ou lições da Aula do Comércio que principiou em 1-9-1759 discutidas pelo lente João Henrique de Sousa.	1759 ²²	a)
	Arte da escritura dobrada que ditou na Aula do Comércio João Henrique de Sousa... para instrução de José Feliz Venâncio Coutinho no ano de 1765.	1765 ²³	b)
António Soares Vieira	Luz universal da aritmética, em que se mostra seu primeiro fundamento... para uso do comerciante, e matemático, piloto, e engenheiro...	1763	a) ²⁴
Anónimo*	Tratado sobre as partidas dobradas – 1.ª edição	1764	f) ²⁵
Maria B. Jesus	Arte e Dicionario do Commercio, e Economia Portugueza, para que todos negoceem, e governem os seus bens por calculo, e não por conjectura	1784	a) ²⁶
António Jacinto Araújo	Aritmética prática, e especulativa, oferecida ao sereníssimo Príncipe do Brasil, Nosso Senhor, para uso dos principiantes, que pretenderem as Aulas de	1788	a) ²⁷

PORTUGAL. Leis, decretos, etc. - *Regimento da forma, porque se ha fazer o lançamento, e cobrança das decimas que os tres Estados do Reyno offererão nestas ultimas cortes para a despeza da guerra.* - Lisboa Occidental : na Offic. de Manoel Fernandes da Costa, 1789. - 78, [2] p. ; 15 cm. BN H.G. 31890 P..

REGIMENTO DA FÓRMA POR QUE SE HA DE FAZER O LANÇAMENTO, E COBRANÇA DAS DECIMAS, QUE OS TRES ESTADOS DO REYNO OFFERECERÃO NESTAS ULTIMAS CORTES PARA A DESPEZA DA GUERRA - *Regimento da fôrma por que se ha de fazer o lançamento, e cobrança das Decimas, que os Tres Estados do Reyno offererão nestas ultimas Cortes para a despeza da guerra.* - Lisboa Occidental : Off. de Antonio Manescal, 1727. - 1 v. ; in-8. - [Coll.] AD-2-5.

REGIMENTO DA FORMA PORQUE SE HA DE FAZER A RECEYTA, E DESPEZA DO CABEDAL... - *Regimento da forma porque se ha de fazer a receyta, e despeza do cabedal...* - Lisboa Occidental : Por Antonio Manescal, 1722. - 107, [1] p. ; 14 cm. BN H.G. 15194/6 P. Enc. com outros. BN S.C. 6876 P.. BN S.C. 12896 P.

²¹ OSAN, José Meregado de (Pseudónimo) – *Arte verdadeira para homens de negócio, mercadores, artifices, taberneiros e para toda a qualidade de pessoas que tratão e contratão...* Lisboa: Oficina de Francisco Borges de Sousa, 1759. Existe na Biblioteca Nacional.

²² SOUSA, João Henriques de – *Prática do comércio ou lições da Aula do Comércio que principiou em 1-9-1759 discutidas pelo lente João Henriques de Sousa.* Lisboa: S.n., S.d.. Existe na Biblioteca Nacional e Biblioteca do ISCEF, cfr. MARTINS, Everard – *Para a História da Contabilidade Pública em Portugal*, 1952. p. 13.

²³ SOUSA, João Henriques de - *Arte da escritura dobrada que ditou na Aula do Comércio João Henriques de Sousa e copiada para instrução de José Feliz Venâncio Coutinho no ano de 1765.* Existe na Biblioteca Nacional. "Trata-se de um manuscrito inédito copiado por um aluno de João Henriques de Sousa, primeiro lente da Aula do Comércio fundada pelo Marquês de Pombal em 1759, posteriormente Escrivão do Erário Régio e mais tarde nomeado por D. Maria I Tesoureiro-Mor daquela instituição." Fora adquirido pela Biblioteca Nacional em 1995 ao Alfarrabista Manuel Ferreira. Cfr. FERREIRA, Teresa A . S. Duarte - *Catálogo da coleção de códices: cod. 12888-13292.* Lisboa: Biblioteca Nacional, 1999. p. 84. Ver Também Maria de Fátima Conde, *Op. Cit.*, p. 259.

²⁴ VIEIRA, António Soares – *Luz universal da aritmética, em que se mostra seu primeiro fundamento... para uso do comerciante, e matemático, piloto, e engenheiro...* Lisboa: Of. de Miguel Manescal da Costa, 1763. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo Antigo).

²⁵ *TRATADO sobre as partidas dobradas por meio da qual podem aprender a arrumar as contas nos livros, e conhecer delas, todos os curiosos impossibilitados de cultivar as aulas desta importantíssima ciência.* 1ª ed. Turim: Na Officina de Diego José Avondo, 1764. Existe na Biblioteca Nacional. CAIADO, António Campos Pires – *A Vida e obra de Cabral de Mendonça. VII Jornadas de Contabilidade e Auditoria.* Coimbra: ISCAC, 1998. p. 133. Ver também, SILVA, Inocência Francisco da – *Op. Cit.* Tomo VII, (1862), p. 384. Esta obra existe igualmente na Biblioteca da ESEIG (Doação do Dr. Livio Correia) e na Biblioteca Particular do Mestre Joaquim Cunha Guimarães.

²⁶ JESUS, Maria B. – *Arte e Dicionario do Comércio, e Economia Portuguesa, para que todos negoceem, e governem os seus bens por calculo, e não por conjectura.* Lisboa: Of. Domingos Gonçalves, 1784. Existe na Biblioteca Nacional. Inocência diz que a autoria é de Maria B. Jesus, cfr. SILVA, Inocência Francisco da – *Op. Cit.* Tomo I, (1858), p.378.

	Matemáticas, e Comércio. Tomo I		
José Maria de Antas Pereira	Curso de estudos para uso do comércio e da fazenda	1789	a) ²⁸
Anónimo	Tratado sobre as partidas dobradas, por meio do qual pode, aprender a arrumar as contas nos livros, e conhecer delas, todos os curiosos impossibilitados de cultivar as aulas desta importantíssima ciência.	1792	f) ²⁹
Anónimo	Dicionário Universal das Moedas assim metálicas como fictícias, imaginárias, ou de conta, e das de frutos, conchas, etc.	1793	f) ³⁰
José Joaquim Cunha Azeredo Coutinho	Ensaio económico sobre o comércio de Portugal e suas colónias	1794	a) ³¹

²⁷ ARAÚJO, António Jacinto de – *Aritmética prática, e especulativa, oferecida ao sereníssimo Príncipe do Brasil, Nosso Senhor, para uso dos principiantes, que pretenderem frequentar as Aulas de Matemáticas, e Comércio*. Lisboa: Of. de Lino da Silva Godinho, 1788. Tomo I. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo Antigo).

²⁸ PEREIRA, José Maria de Antas – *Curso de estudos para uso do comércio e da fazenda*. Lisboa: S.n., 1789. Cfr. MARTINS, Rodrigo Manuel de Everard – Ensaio de Bibliografia Portuguesa de Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XII, nºs 47/48 (Jul./Dez. 1944), p. 273.

²⁹ *TRATADO sobre as partidas dobradas, por meio do qual pode, aprender a arrumar as contas nos livros, e conhecer delas, todos os curiosos impossibilitados de cultivar as aulas desta importantíssima ciência*. Segunda impressão mais correcta, e emendada. Lisboa: Na Oficina de Simão Tadeu Ferreira, 1792. 2 vols. Cfr. Everard Martins em Ensaio de Bibliografia Portuguesa de Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XII, nº47/48, diz na p. 263 “teve uma segunda edição em 1792, e uma segunda parte em 1793, intitulada Dicionário Universal das moedas, etc, de que possuímos um exemplar, o mesmo acontecendo com o Tratado. Da referida segunda edição, deste tratado, existe um exemplar na Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras de Lisboa”. Existe outro exemplar, do mesmo ano, pertença da Col. da Direcção da Revista de Contabilidade e Comércio, Cfr. SILVA, F. V. Gonçalves da – Curiosidades, Velharias e Miudezas Contabilísticas. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XXXVII, 1970, nº145. p. 160. Obra oferecida ao colega Mestre Joaquim Cunha Guimarães.

³⁰ *DICIONÁRIO Universal das moedas assim metálicas como fictícias, imaginárias, ou de conta, e das de frutos, conchas etc.* S.l.: S.n., 1793. Existe na Biblioteca Nacional. Trata-se da mesma obra referenciada por Cunha Guimarães.

³¹ COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo, 1742-1821 - *Ensaio económico sobre o comércio de Portugal e suas colónias: 1794* / José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, introd. e dir. Jorge Miguel Pedreira. - Lisboa : Banco de Portugal, 1992. - XXXI, 141 p. ; 24 cm. - (Obras clássicas do pensamento económico português ; 3). - Ed. de Lisboa : Na Oficina da Academia Real das Ciências, 1794. - ISBN 972-9479-02-X. BN S.C. 94300 V.. BN S.C. 94301 V.. TRBC 330.8 COUxEns. UEBIB 330.342 CAR f. ULICS H.-2059. CDU : 330.8(469). Existe na Biblioteca Nacional. Na mesma Biblioteca é nos dado outras edições:

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo, 1742-1821 - *Ensaio económico sobre o comércio de Portugal e suas colónias* / D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho. - 2ª ed. corrig. e acrescentada. - Lisboa : Of. Academia Real das Ciências, 1816. - [2], 201, [10] p., [1] f. il. : il. ; 21 cm. BN S.C. 13299 P.. BN S.C. 14249 P. Mau estado.

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo, 1742-1821 - *Ensaio Económico sobre o Comercio de Portugal e suas Colonias oferecido ao Serenissimo Principe[sic] do Brazil...* / e publicado de ordem da Academia Real das Ciências pelo seu socio Joze Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho. - Lisboa : na Oficina da mesma Academia, 1794. - [8], III, 153 p. ; 4" (21 cm). - Inoconcio 4, 384. - Blake 4, 476. - Rodrigues refere edição de 1816. - Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. 1, 228. - Memoria sobre o preso do asucar. - Foi publicada por ordem da Academia R. das Ciências em 1791; agora sae nóvamente corregida, e acrecentada / pelo mesmo Autôr. - P. 133-153. BN S.C. 5314 V.. UCJPII SARD-1274.

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo, 1742-1821 - *Ensaio económico sobre o comércio de Portugal e suas colónias oferecido ao serenissimo Príncipe da Beira o senhor Dom Pedro* / José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho. - Lisboa : Typ. da Academia Real das Ciências, 1816. - 201 p., [4] f. ; 20 cm. BN S.A. 20301//3 P.

COUTINHO, José Joaquim da Cunha de Azeredo, 1742-1821 - *Ensaio economico sobre o commercio de Portugal e suas colonias...* / José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, Por Ordem da Academia Real das Ciências. - 3ª ed. - Lisboa : Na Typ. da Academia Real das Ciências, 1828. - XXIII, 201,

De Matthieu La Porte	Guia de Negociantes, e de guarda-livros, um novo tratado sobre os livros de contas em partidas dobradas	1794 ³²	
José Joaquim da Silva Peres de Milão	Guia de negociantes, e de guarda-livros	1794 ³³	
<p>* Na relação do autor não aparece esta referência aparecendo um espaço não preenchido. Esta referência foi por nós efectuada.</p> <p>OBS.:</p> <p>g) Pelo título temos dúvidas se se trata de uma obra de literatura contabilística.</p> <p>h) Pelo título parece ser uma obra de literatura contabilística.</p> <p>i) No nosso artigo “Os Primeiros Livros Portugueses de Contabilidade – Uma Análise a Três Livros de Aritmética”, publicado no nosso livro “História da Contabilidade em Portugal – Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, Lisboa, Janeiro de 2005, pp. 535-46, refiro (p. 535) um livro de Gaspar Nicolas. Dado que JMP refere Nicolas Gaspar, não deve ser a mesma pessoa até pela data da publicação sob o título “Tratado da Prática de Arismética”, Lisboa, 1613, disponível na Biblioteca Municipal do Porto, conforme consulta directa que efectuámos em 9 de Setembro de 2004. No rodapé n.º 10 desse artigo refiro: “<i>Como sublinhámos no capítulo 3 deste trabalho as 1.ª, 2.ª e 3.ª edições do livro são de 1519, 1530 e 1541, i.e., antes do livro de Bento Fernandes, embora a edição consultada seja de 1613.</i>”</p> <p>j) Pela utilização da palavra “contador” é provável que o autor seja brasileiro.</p> <p>k) JMP refere-se às 1.ª (1758) e 3.ª edições (1779), faltando, portanto, a 2.ª (1771).</p> <p>l) Depois da 1.ª edição de 1764, foi publicada a 2.ª edição em dois volumes: um em 1792 e outro em 1793. Dado que possuímos as três obras, constatamos que o primeiro volume da 2.ª edição, de 1792, corresponde na íntegra à 1.ª edição de 1764, com ligeiras alterações de redacção e correcções. O 2.º Volume, de 1793, contém matéria nova, i.e., não incluída na 1.ª edição.</p>			

[4] p. ; 24 cm. BN S.C. 89406 V.. CDU : 330.8(469)

³² LA PORTE, De Matthieu; PEREZ, José Joaquim da Silva (Trad.) – *Guia de negociantes, e de guarda-livros, ou novo tratado sobre os livros de contas em partidas dobradas*. Lisboa: Regia Of. Tipográfica, 1794. Fátima Conde dá a autoria somente a José Joaquim Silva Perez, p. 260, tal como GUIMARÃES, Joaquim Cunha – *História da Contabilidade em Portugal*, p. 514. Esta obra existe na Biblioteca Nacional com a seguinte referência bibliográfica: LA PORTE, De - *Guia de negociantes, e de guarda-livros, ou novo tratado sobre os livros de contas em partidas dobradas* / por. Mr. De la Porte, trad. por José Joaquim da Silva Perez de Milão. - Lisboa : na Regia Officina Typografica, 1794. - XV, 171 p. ; 17 cm. BN F.G. 854 . BN S.C. 4476 P.

³³ Este título não deve ser considerado visto que se trata de uma Tradução da “*Guia de negociantes, e de guarda-livros, ou novo tratado sobre os livros de contas em partidas dobradas*”.

**RELAÇÃO DE TÍTULOS DE LITERATURA CONTÁBIL (SÉC. XIX),
elaborada pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de
Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução
Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”,
Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001, com a inclusão de uma
coluna “obs” e alienas a) a i), bem como respectivos desenvolvimentos no fim do
quadro, da nossa autoria e, ainda, os contributos de José Manuel Pereira descritos
nos rodapés n.ºs 34 a 84.**

Autor	Título da Obra	Ano	Obs.
Anónimo	Arte Comercial e Escrituração Mercantil	18.. ³⁴	
José Gonçalves Ramiro	Ilustrações preliminares sobre o balanço geral do negócio com as formalidades dos livros auxiliares, e gerais	1800 ³⁵	
	Ilustrações preliminares sobre o balanço geral do negócio com as formalidades dos livros auxiliares, e gerais – 2.ª edição	1803 ³⁶	
Manuel Luís da Veiga	Escola mercantil sobre o comércio assim antigo como moderno, entre as nações comerciantes dos velhos continentes	1803 ³⁷	
	Novo método das partidas dobradas, para o uso daqueles que não tiverem frequentado a Aula do Comércio	1803 ³⁸	
	Escola mercantil sobre o comércio assim antigo como moderno, entre as nações comerciantes dos velhos continentes	1817 ³⁹	
	Novo método das partidas dobradas, para uso daqueles que não tiverem frequentado a Aula do Comércio – 2.ª edição	1817 ⁴⁰	a)

³⁴ *ARTE Comercial e Escrituração Mercantil* – Lisboa: Marie François Lallemand, 18.. Existe na Biblioteca Nacional. Ver também PORTO. Ateneu Comercial – *Catálogo geral da Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*. Porto: Tip. de Artur José de Sousa & Irmão, 1888. p. 23. Fátima Conde, faz referência a esta obra com data incerta, Cfr. CONDE, Maria de Fátima Travassos – *Op. Cit.*, p. 262. Na Biblioteca Nacional encontra-se com a seguinte referência: ARTE COMERCIAL E ESCRITURAÇÃO MERCANTIL - *Arte commercial e escripturação mercantil*. - Lisboa : Marie François Lallemand, [18--]. - 227, [5] p. ; 14 cm. - (Bibliotheca Popular). BN S.C. 6881 P..

³⁵ RAMIRO, José Gonçalves – *Ilustrações preliminares sobre o balanço geral do negócio com as formalidades dos livros auxiliares, e gerais*. 1ª ed. Lisboa: Tip. Academia Real das Ciências, 1800.. Também Maria de Fátima Conde – *Op. Cit.*, p. 260 e MARTINS, Everard – *Para a História da Contabilidade Pública em Portugal*, 1952. p. 23. Existe na Biblioteca Nacional

³⁶ RAMIRO, José Gonçalves – *Ilustrações preliminares sobre o balanço geral do negócio com as formalidades dos livros auxiliares, e gerais*. 2ª ed. Lisboa: Tip. Academia Real das Ciências, 1803. Existe na Biblioteca Nacional. Também Maria de Fátima Conde, p. 261 e MARTINS, Everard – *Para a História da Contabilidade Pública em Portugal*, 1952. p. 23.

³⁷ VEIGA, Manuel Luís da – *Escola mercantil sobre o comércio assim antigo como moderno, entre as nações comerciantes dos velhos continentes*. Lisboa: Of. António Rodrigues Galhardo, 1803. Cfr. SILVA, Inocêncio Francisco da – *Op. Cit.* Tomo VI, (1862), p. 41.

³⁸ VEIGA, Manuel Luís da – *Novo método das partidas dobradas para uso daqueles que não tiverem frequentado a Aula do Comércio*. 1ª ed. Lisboa: Of. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1803. Cfr. ALMEIDA, Palmira Morais Rocha de - *Dicionário de autores no Brasil colonial*. Lisboa: Colibri, 2003. p. 446. Gonçalves da Silva refere o ano de 1800. SILVA, Fernando Vieira Gonçalves da – *Curiosidades, Velharias e Miudezas Contabilísticas: Livros de contabilidade portugueses dos começos do século XIX. Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XXV, p. 490. Ver Também CONDE, Maria de Fátima Travassos – *Op Cit.*, p. 261 e MARTINS, Everard – *Para a História da Contabilidade Pública em Portugal*, 1952. p. 23.

³⁹ VEIGA, Manuel Luís da – *Escola mercantil sobre o comércio assim antigo como moderno, entre as nações comerciantes dos velhos continentes*. Lisboa: Imprensa Régia, 1817. 2ª edição correcta e

Manuel Teixeira Cabral de Mendonça	O Guarda-Livros Moderno ou curso completo de instruções elementares sobre as operações do commercio, tanto em mercadorias como em banco, offerecido aos negociantes portugueses	1815	b) ⁴¹
Ricardo G. Rosado Nogueira Froes	Suplemento extraordinário ao n.º 1 do negociante perfeito ou jornal do comércio, e de geografia: juros compostos	1816	a) c) ⁴²
Anónimo(?)*	Manual dos negociantes ou método fácil de calcular o prémio nas letras de risco por meio de uma simples multiplicação	1816	a) c) ⁴³
Anónimo(?)*	Tratado de Câmbios: útil e necessário aos estudantes da Real Aula do Comércio	1816	a) c) ⁴⁴
J.M.P.S.	Postilla do comércio	1817	c) ⁴⁵
D.L.C. Moura Reis	Repertório comercial ou novo tratado das moedas efectivas, e conta, pesos e medidas, preço e curso de câmbios das 36 praças da Europa mais comerciantes. Encadernado na mesma obra vem a 2.ª parte do repertório comercial em que se individuum as 24 praças que na 1.ª foram em resumo: contendo agora as divisões de suas moedas de conta e cambio com a declaração de seus valores e equivalências em moeda portuguesa, esterlina e francesa	1836	a) c) ⁴⁶
M. Edmond Degrange	Método fácil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas – 1.ª edição	1837 ⁴⁷	d)
	Método fácil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas – 2.ª edição	1852 ⁴⁸	d)
	Método fácil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas – 3.ª edição	1856 ⁴⁹	d)
	Escrita sem letras ou novo sistema de escrita silábica	1867 ⁵⁰	a)

acrescentada. Cfr. ALMEIDA, Palmira Morais Rocha de - *Dicionário de autores no Brasil colonial*. Lisboa: Colibri, 2003. p. 446. Ver Também CONDE, Maria de Fátima Travassos – *Op. Cit.*, p. 261. Este exemplar encontra-se na Biblioteca Particular Mestre Joaquim Cunha Guimarães.

⁴⁰ VEIGA, Manuel Luís da – *Novo método das partidas dobradas para uso daqueles que não tiverem frequentado a Aula do Comércio*. 2ª ed. Lisboa: Of. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1817, Cfr. SILVA, Inocêncio Francisco da – *Op. Cit.* Tomo XVI, (1893), pp.256-257. Ver Também CONDE, Maria de Fátima Travassos – *Op. Cit.*, p. 261.

⁴¹ MENDONÇA, Manuel Teixeira Cabral de – *O Guarda-Livros moderno ou curso completo de instruções elementares sobre as operações do comércio, tanto em mercadorias como em banco, oferecido aos negociantes portugueses*. Lisboa: Imprensa Régia, 1815-1818. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados). Foi reimpresso o 1º volume em 1823.

⁴² Cfr. MARTINS, Rodrigo Manuel de Everard – *Ensaio de Bibliografia Portuguesa de Contabilidade. Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XII (Jul./Dez. 1944), nºs 47 e 48, p. 274.

⁴³ *MANUAL de negociantes ou método fácil de calcular o prémio nas letras de risco por meio de uma simples multiplicação*. Lisboa: Imprensa Régia, 1816. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁴⁴ *TRATADO de câmbios: útil e necessário aos estudantes da Real Aula do Comércio*. Lisboa: Régia Tipografia Silvana, 1816. Existe na Biblioteca Nacional.

⁴⁵ S., J. M. P. e – *Postilla do Comércio*. Paris: Of. Tipográfica de Firmin Didot, 1817. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁴⁶ REIS, D. L. C. Moura – *Repertório comercial ou novo tratado das moedas efectivas, e conta, pesos e medidas, preço e curso de câmbios das 36 praças da Europa mais comerciantes. Encadernado na mesma obra vem a 2ª parte do repertório comercial em que se individuum as 24 praças que na 1ª foram em resumo: contendo agora as divisões de suas moedas de conta e cambio com a declaração de seus valores e equivalências em moeda portuguesa, esterlina e francesa*. Porto: Tip. Comercial Portuense, 1836. Existe na Biblioteca Particular do Mestre Joaquim Cunha Guimarães.

⁴⁷ DEGRANGE, Edmond; PORTO, Manuel Joaquim da Silva (Trad.) – *Método fácil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas, compreendendo a maneira de fazer a escrituração por meio de um só registo*. 1ª ed. Porto: S.n., 1837. Cfr. MARTINS, Rodrigo Manuel de Everard – *Ensaio de*

Agostinho Albano da Silveira Pinto	Prelecções preliminares ao curso de economia política da Escola da Associação Comercial do Porto	1837	c) ⁵¹
João Francisco de Assis	Sistema resumido e método fácil de aprender a escriturar livros por partidas simples e dobradas.	1850 ⁵²	e)
	Sistema resumido ou método fácil para aprender a escriturar os livros	1858 ⁵³	e)
	Sistema resumido e método fácil de aprender a escriturar livros por partidas simples e dobradas – 2.ª edição	1863 ⁵⁴	e)
Bernardino José Alves Coelho Júnior	Tabela das moedas portuguesas e estrangeiras, de ouro e prata, em circulação	1850	a) c) ⁵⁵
António Caetano Calder	Manual do guarda-livros ou novíssimo secretário, comercial português	1853	a) ⁵⁶
Anónimo(?)*	Manual do Guarda-Livros	1853 ⁵⁷	
José Ferreira Borges	Dicionário Jurídico-Comercial	1856	a) ⁵⁸
Anónimo(?)*	Análise sobre a escrituração comercial	1857	a) ⁵⁹
Charles Gouraud	Ensaio sobre a liberdade do comércio das nações	1859	a) c) ⁶⁰

Bibliografia Portuguesa de Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XII (Jul./Dez. 1944), n.ºs 47 e 48. p. 270.

⁴⁸ DEGRANGE, Edmond; PORTO, Manuel Joaquim da Silva (Trad.) – *Método fácil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas, compreendendo a maneira de fazer a escrituração por meio de um só registo*. 2ª ed. Porto: Casa de Rodrigo José de Oliveira Guimarães, 1854. Existe na Biblioteca Nacional. Joaquim Cunha Guimarães refere-o em *História da Contabilidade em Portugal*, (p. 515) para a data de 1852.

⁴⁹ DEGRANGE, Edmond; PORTO, Manuel Joaquim da Silva (Trad.) – *Método fácil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas, compreendendo a maneira de fazer a escrituração por meio de um só registo*. 3ª ed. Lisboa: Tip. José Batista Morando, 1856. Cfr. SILVA, Inocêncio Francisco da – *Op. Cit.* Tomo X, (1883), p.259. A 5ª edição de 1975 está na Biblioteca Particular do Mestre Joaquim Cunha Guimarães.

⁵⁰ Esta obra trata-se da mesma com o mesmo título e ano de edição de Francisco Xavier Calheiros.

⁵¹ PINTO, Agostinho Albano da Silveira – *Prelecções preliminares ao curso de economia política da Escola da Associação Comercial do Porto*. Porto: Tip. Comercial Portuense, 1837. Biblioteca Particular do Mestre Joaquim Cunha Guimarães.

⁵² CONDE, Maria de Fátima Travassos – *Op. Cit.*, p. 262, referencia o ano de 1850 e outra edição de 1863.

⁵³ ASSIS, João Francisco de – *Sistema resumido e método fácil de aprender a escriturar livros por partidas simples e dobradas*. 1ª ed. Porto: Tip. de António José da Silva Teixeira, 1858. Cfr. SILVA, Inocêncio Francisco da – *Op. Cit.* Tomo X, (1883), pp.258-259. Ver Também GUIMARÃES, Joaquim Cunha – *História da Contabilidade em Portugal: Reflexões e Homenagens*. Lisboa: Áreas Editora, 2005. p. 515.

⁵⁴ ASSIS, João Francisco de – *Sistema resumido e método fácil de aprender a escriturar livros por partidas simples e dobradas*. 2ª ed. Porto: Tip. do Diário Mercantil, 1865. Cfr. SILVA, Inocêncio Francisco da – *Op. Cit.* Tomo X, (1883), p.259. Ver Também CONDE, Maria de Fátima Travassos – *Op. Cit.*, p. 262: referencia o ano 1863. Ver igualmente GUIMARÃES, Joaquim Cunha – *História da Contabilidade em Portugal: Reflexões e Homenagens*. Lisboa: Áreas Editora, 2005. p. 515. Não encontrei qualquer referência para a data de 1965.

⁵⁵ JÚNIOR, Bernardino José Alves Coelho – *Tabela das moedas portuguesas e estrangeiras, de ouro e prata, em circulação*. Porto: S.n., 1850. MARTINS, Rodrigo Manuel de Everard – Ensaio de Bibliografia Portuguesa de Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XII (Jul./Dez. 1944), n.ºs 47 e 48. p. 275.

⁵⁶ CALDER, António Caetano – Manual do guarda-livros ou novíssimo secretário, comercial português. Método de escrever cartas comerciais, e de escriturar os livros em partidas simples, e dobradas. Porto: Tip. Constitucional, 1853. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁵⁷ Trata-se da mesma obra de António Caetano Calder.

⁵⁸ BORGES, José Ferreira – *Dicionário Jurídico-Comercial*. Porto: Tip. de Sebastião José Pereira, 1856. Existe na Biblioteca Particular do Mestre Joaquim Cunha Guimarães.

⁵⁹ *ANALISE sobre a escrituração comercial* - Porto: Tip. de Francisco Gomes da Fonseca, 1857. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁶⁰ GOURAUD, Mathurin Claude Charles - *Ensaio sobre a liberdade do comércio das nações: exame da theoria ingleza da liberdade do commercio* / Charles Gouraud. - Porto : Tip. da Imprensa, 1859. - 368

D. B. J. F. Torneros	Manual teórico e prático de taquigrafia portuguesa ou novo método para escrever neste idioma tão depressa como se fala, sem o auxílio de mestre	1859	a) c) ⁶¹
Anónimo(?)*	Arte de taquigrafia	1861	a) c) ⁶²
Joaquim José Caldeira	Escrituração completa dos livros Diário e Razão em partidas dobradas na conformidade da lei a que se refere o Código Comercial Guarda-Livros (O) portuense em partidas dobradas	1862 ⁶³ 1871 ⁶⁴	
Visconde de Figueiredo	Vigésimo oitavo ano da existência do Banco Comercial do Porto	1864	a) c) ⁶⁵
Anónimo(?)* Domingos de Almeida Ribeiro	Manual do aprendiz de comércio	1865 ⁶⁶	
Francisco Xavier Calheiros	Escrita sem letras ou novo sistema de escrituração silábica	1866	a) ⁶⁷
José Maria de Almeida Outeiro	Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias – 1.ª edição Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas – 2.ª edição Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias – 3.ª edição Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias – 4.ª edição	1867 ⁶⁸ 1869 ⁶⁹ 1875 ⁷⁰ 1895 ⁷¹	f)

p. ; 21 cm. - Tit. orig. : Essai sur la liberté du commerce des nations: Biblioteca Nacional BN S.C. 25660 V.

⁶¹ TORNEROS, D. B. J. F. – *Manual teórico e prático de taquigrafia portuguesa ou novo método para escrever neste idioma tão depressa como se fala, sem o auxílio de mestre*. Porto: Tip. da Revista, 1859. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁶² *ARTE de Taquigrafia*. Porto. Tip. Almeida Júnior & Irmão, 1861. J. Fraga Pery de Linde atribui esta obra anónima a Joaquim José Caldeira. Cfr. LINDE, J. Fraga Pery de – *Bibliografia taquigráfica luso-brasileira anotada (1803-1915)*. Lisboa: S.n., 1915. p. 19. O mesmo autor já a referenciara antes, cfr. LINDE, J. Fraga Pery de – *Empalação de um taquimanco*. p. 5 e *Taquigrafia*, p. 8, ambas publicadas em 1906. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁶³ CALDEIRA, Joaquim José – *Escrituração completa dos livros Diário e Razão em partidas dobradas na conformidade da lei a que se refere o Código Comercial*. Porto: Tip. de Manuel José Pereira, 1862. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁶⁴ CALDEIRA, Joaquim José – *O Guarda-livros portuense em partidas dobradas: escrituração no estilo moderno*. Porto: Imprensa da Livraria Nacional, 1871. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁶⁵ FIGUEIREDO, Visconde de - *Vigésimo oitavo ano da existência do Banco Commercial do Porto: relatório apresentado à assembleia geral...* / pelo Visconde de Figueiredo. - Porto : Typ. do Commercio, 1864. - 11 p. ; 20 cm. Existe na Biblioteca Nacional. BN S.C. 2971/1 V.

⁶⁶ RIBEIRO, Domingos de Almeida – *Manual do aprendiz de comércio*. Porto: Tip. Sebastião José Pereira, 1865. Obra atribuída ao autor, cfr. SILVA, Inocêncio Francisco da – *Op. Cit.* Tomo IX, (1870), p. 135. Existe na Biblioteca Particular Mestre Joaquim Cunha Guimarães.

⁶⁷ CALHEIROS, Francisco Xavier – *Escrita sem letras ou novo sistema de escrita silábica*. Porto: Tip. José Pereira da Silva, 1866. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁶⁸ OUTEIRO, José Maria de Almeida de; MELO, António Augusto Ferreira de – *Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias*. 1ª ed. Porto: Tip. Lusitana, 1867. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados). GUIMARÃES, Joaquim Cunha – *História da Contabilidade em Portugal: Reflexões e Homenagens*. Lisboa: Áreas Editora, 2005. p. 516, refere-o para a data de 1866.

⁶⁹ OUTEIRO, José Maria de Almeida de; MELO, António Augusto Ferreira de – *Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias*. 2ª ed. Porto: Tip. Lusitana, 1869. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁷⁰ OUTEIRO, José Maria de Almeida de; MELO, António Augusto Ferreira de – *Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias*. 3ª ed. Porto: Chardron, 1875. Existe na Biblioteca Nacional.

G.P. de Sousa	O Caixeiro comercial	1868 ⁷²	a) c)
Anónimo(?)*	Tratado de dinheiro de câmbio	1870 ⁷³	a) c)
A Belot	Memórias d'um caixeiro ou de um drama da vida comercial	1871 ⁷⁴	a) c)
António Pereira de Paiva e Pona	Arte de taquigrafia	1876 ⁷⁵	a) c)
Francisco José Monteiro	Curso teórico e prático de escrituração mercantil por partidas dobradas mistas e simples – 1.ª edição Curso teórico e prático de escrituração mercantil por partidas dobradas mistas e simples – 2.ª edição	1878 ⁷⁶ 1889 ⁷⁷	h)
José Joaquim Rodrigues de Freitas	Elementos de escrituração mercantil Elementos de escrituração mercantil. Edição acrescentada em harmonia com o programa oficial dos liceus	1880 ⁷⁸ 1882 ⁷⁹	
Teotónio de Lima	Novas tabelas de câmbios entre Inglaterra, Portugal e Brasil	1882	a) c) ⁸⁰
Carlos Augusto dos Santos Afonso	Carteira do comerciante, do industrial e do agricultor: tratado prático de contabilidade	1888 ⁸¹	
Bernardo P. R. Castro	Tabela auxiliar comercial	1896	a) c) ⁸²

⁷¹ OUTEIRO, José Maria de Almeida de; MELO, António Augusto Ferreira de – *Estudos sobre escrituração mercantil por partidas dobradas em matéria de mercadorias*. 4ª ed. Porto: Chardron, 1895. Existe na Biblioteca Nacional.

⁷² SOUSA, G. P. de – *O Caixeiro comercial*. Porto: Tip. Pereira da Silva, 1868. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁷³ *TRATADO de dinheiro de câmbio*. Porto: S.n., 1870. MARTINS, Rodrigo Manuel de Everard – Ensaio de Bibliografia Portuguesa de Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XII (Jul./Dez. 1944), nºs 47 e 48. p. 276.

⁷⁴ BELOT, Adolphe - *Memorias d'um caixeiro ou Um drama da vida commercial* / por A. Belot e J. Dantin, trad. de G. de S.. – Porto, Braga : Livr. Internacional [dos Chardrons], 1871. Existe na Biblioteca Nacional.

⁷⁵ PONA, António Pereira de Paiva e – *Arte de taquigrafia*. Porto: Tip. Nacional, 1876. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁷⁶ MONTEIRO, Francisco José – *Curso teórico e prático de escrituração mercantil por partidas dobradas mistas e simples*. 1ª ed. Porto: Tip. Ocidental, 1879. Existe na Biblioteca Nacional. Ver também PORTO. Ateneu Comercial – PORTO. Ateneu Comercial - *Catálogo geral da Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*. Porto: Tip. Empresa Guedes, 1911. p. 70. Guimarães refere-o para a data de 1878, Cfr. GUIMARÃES, Joaquim Cunha – *História da Contabilidade em Portugal: Reflexões e Homenagens*. Lisboa: Áreas Editora, 2005. p. 517. O mesmo faz Fátima Conde – *Op. Cit.*, na p. 263. Esta mesma data é referenciada por NUNES, Arnaldo – *Elementos para a História da Contabilidade*. *Revista Contabilidade e Comércio*. Vol. 1, nº 4 (Out.-Dez. 1933). p. 281.

⁷⁷ MONTEIRO, Francisco José – *Curso teórico e prático de escrituração mercantil por partidas dobradas mistas e simples*. 2ª ed. Porto: Tip. Ocidental, 1889. Existe na Biblioteca Particular Mestre Joaquim Cunha Guimarães.

⁷⁸ FREITAS, José Joaquim Rodrigues de – *Elementos de escrituração mercantil*. Porto: S.n., 1880. PORTO. Ateneu Comercial – *Catálogo geral da Biblioteca do Ateneu Comercial do Porto*. Porto: Tip. Empresa Guedes, 1911. p. 112. Ver Também CONDE, Maria de Fátima Travassos – *Op. Cit.*, p. 264.

⁷⁹ FREITAS, José Joaquim Rodrigues de – *Elementos de escrituração mercantil*. Edição acrescentada em harmonia com o programa oficial dos liceus. Porto: Livraria Universal de Magalhães & Moniz Editores, 1882. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁸⁰ LIMA, Teotónio de – *Novas tabelas de câmbios entre Inglaterra, Portugal e Brasil... modelos em português, francês e inglês das cartas mais em uso no comércio*. Porto: Imprensa Portuguesa, 1882. Cfr. SILVA, Inocêncio Francisco da – *Op. Cit.* Tomo XIX, (1908), p.255. A 2ª ed. de 1901 encontra-se na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Resrvados).

⁸¹ AFONSO, Carlos Augusto dos Santos – *Carteira do comerciante, do industrial e do agricultor: tratado prático de contabilidade*. Porto: Edição do Autor, 1888. Citado em SALAZAR, Adolfo – *Catálogo Suplementar da Biblioteca Pública de Guimarães*. Porto: Typographia A. J. da Silva Teixeira, 1892. p. 21. Existe na Biblioteca Central do IPP no Fundo BERUD.

⁸² CASTRO, Bernardo Pinto Ribeiro de – *Tabela auxiliar comercial*. Porto: Empresa Lit. e Tipográfica, 1896. Existe na Biblioteca Nacional.

Tomás A Navarrete Júnior	O Tesouro comercial ou a instrução sem mestre e ao alcance de todas as inteligências	1898	a) c) ⁸³
José da Silva Faria Júnior	Sistema Conglobado Faria Júnior e sistema acomodado Faria Júnior: novo processo de escrituração comercial	1899	i) ⁸⁴

* Na relação do autor não aparece esta referência aparecendo um espaço não preenchido. Esta referência foi por nós efectuada.

OBS.:

a) Não consta do quadro que elaborei.

b) Disponho de um exemplar na minha biblioteca, Ed. Impressão Regia, Lisboa, 1823, o qual em subtítulo refere “*Divide-se em dois volumes: O Primeiro contém em resumo a História do Commercio em geral, huma demonstração clara, e breve da utilidade que resulta á Mocidade do estudo da Geographia, a prática dos Seguros, Letras de Cambio, Avarias, Câmbios, redução das Moedas, Pezos e Medidas Estrangeiras ás de Portugal, a Regra conjuncta, e finalmente tudo quanto diz respeito aos oito Ramos geraes, em que o Commercio se divide.* O Segundo trata do methodo de escripturar os Livros do Negocio por Partidas Dobradas, segundo o estylo mais moderno, e usado nos principaes Escriptorios mercantis da Europa. Segunda Edição mais correcta, e augmentada pelo mesmo Author.”. Esse exemplar é identificado como “Tomo Primeiro”.

Também disponho de um outro livro com o título “*Suplemento ao Guarda-Livros Moderno, ou Curso Completo de Instrucções Elementares sobre as operações do commercio tanto em mercadorias, como em banco. Offerecido aos Negociantes Portuguezes*”, indicando “Tomo I” e subtítulo “*Que Contém Principios de Economia Civil, e Direito Mercantil*”, Ed. Impressão Regia, Lisboa, 1818.

c) Pelo título não parece ser um livro de literatura contabilística.

d) São referidas três edições (1837, 1852 e 1856). No quadro n.º 2 (Anexo n.º 4 deste artigo) que elaborei refiro: 1.ª edição (1837), 2.ª edição (1854), 3.ª edição (1856) e 5.ª edição (1875), faltando, portanto, identificar o ano da 4.ª edição.

e) Na lista que elaborei apenas refere 1.ª edição (1850) e 2.ª edição (1863).

f) Na lista que elaborei consta 1.ª edição (1866, e não 1867), 2.ª edição (1869) e 3.ª edição (1875). JMV refere ainda a 4.ª edição (1895).

h) Na lista que elaborei a 2.ª edição é de 1879 e não 1889.

i) Disponho na minha biblioteca de fotocópias de 2.ª edição de 1912. JMP apenas refere a 1.ª edição (1899).

NOTA FINAL DE JOSÉ MANUEL PEREIRA

A relação das obras indicadas como pertencentes aos sécs. XVI-XVIII e séc. XIX, apenas representam uma amostra da Literatura Contabilística que, para efeitos do Plano de Mestrado, pretendia referenciar alguns manuais de apoio escolar ao Ensino e à Instrução Comercial do Marçano e do Caixeiro.

Contextualizando-nos num Período estabelecido pela emergência do Ensino Comercial e as suas adaptações programáticas e curriculares aos diferentes estabelecimentos de Ensino, não é de admirar que, no Período histórico caracterizado pela Monarquia Absoluta e Déspota e pela Monarquia Constitucional, a grande maioria dos livros se centrasse na exposição e explicação de questões básicas e elementares sobre uma actividade carente em profissionais do Comércio.

⁸³ JÚNIOR, Tomás A. Navarrete – *O Tesouro comercial ou a instrução sem mestre e ao alcance de todas as inteligências: obra de grande utilidade para todas as classes da sociedade, mas principalmente aos comerciantes, guarda-livros, caixeiros e todos os empregados comerciais, industriais, artistas, marítimos, etc.* Porto: Livraria Portuguesa Editora, 1898. Existe na Biblioteca do ISCAP (Fundo de Reservados).

⁸⁴ JÚNIOR, José da Silva Faria - *Novo processo de escrituração comercial: sistema conglobado Faria Júnior e sistema acomodado Faria Júnior. Acomodações do sistema invenção Faria Júnior ao género das partidas dobradas actualmente em uso.* Porto: Tip. A. F. Vasconcelos, 1899. MARTINS, Rodrigo Manuel de Everard – Ensaio de Bibliografia Portuguesa de Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Comércio*. Ano XII (Jul./Dez. 1944), nºs 47 e 48. p. 271. A 2ª ed. é de 1912. Ver Também CONDE, Maria de Fátima Travassos – *Op. Cit.*, p. 266. Esta autora na pág. 271 apresenta a edição de 1912.

Apenas foram validadas – quer quanto à sua existência, como ao seu conteúdo – as obras que se encontram no Fundo Antigo e Reservado da Biblioteca do ISCAP e as obras referenciadas como pertencentes à Biblioteca Particular do Mestre Joaquim Cunha Guimarães. As demais, resultam da pesquisa directa através de motores de pesquisa e catálogos *on line*.

No âmbito da Dissertação de Doutoramento, o capítulo referente à Produção e Difusão do conhecimento da Literatura Contabilística, além de ter permitido – para estes mesmos séculos – um maior número de referências bibliográficas, as mesmas são acompanhadas das Fontes que a referenciam e dos Locais onde se encontram. Contudo, tal resultado só poderá ser tornado público após a defesa pública da referida Dissertação de Doutoramento.

Quadros do artigo “Os Primeiros Livros Portugueses sobre Contabilidade”, de Joaquim Fernando da Cunha Guimarães,

Publicado no Livro “*História da Contabilidade em Portugal - Reflexões e Homenagens*”, Ed. Áreas Editora, Lisboa, 2005, pp. 509-32 e disponível no Portal INFOCONTAB no menu “Actividades Pessoais/Artigos (download)/Por Título/N.º 148”, com alterações assinaladas a amarelo e efectuadas em Maio de 2008, com base no quadro sob o título “Relação de Títulos de Literatura Contábil (Séc. XVI-XVIII), elaborado pelo Mestre José Manuel Pereira e incluída na sua dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001.

QUADRO N.º 1 - Os Primeiros Livros Portugueses de Contabilidade (Século XVIII)

Título	Autor	Local - Ano	Referências*	M/ Biblioteca	
				Livro n.º	Obs.
Mercador Exacto nos seus Livros de Contas, ou Methodo Facil para Qualquer Mercador, e Outros arrumarem as suas contas com a clareza necessária, com seu Diário, pelos principios das Partidas dobradas, segundo a determinação de Sua Majestade – Parte I	João Baptista Bonavie	Lisboa – 1758 (1.ª edição, de que só foi publicada a 1.ª parte). A 2.ª e 3.ª edições são de 1771 e 1779, respectivamente.	1-2	2047	a)
Tratado sobre as Partidas Dobradas – Por meyo da qual podem aprender a arrumar as contas nos Livros, e conhecer dellas, todos os Curiozos impossibilitados de cultivar as Aulas desta importantissima Ciencia & C.	Anónimo	Turim – 1764 (1.ª edição) Off. De Diego Joze Avondo	1-2-3	1993	b)
Tratado sobre as Partidas Dobradas, – Por meio da qual pôdem aprender a arrumar as contas nos Livros, e conhecer dellas, todos os Curiosos impossibilitados de cultivar as Aulas desta importantissima Sciencia & C.	Anónimo	Lisboa, 1792 (2.ª edição – 1.º volume) Off. De Simão Thaddeo Ferreira	1	2994	
Diccionario Universal das Moedas Assim Metallicas, como ficticias, imaginarias, ou de conta, e das de fructos, conchas & C. que se conhecem na Europa, Asia, Africa e America	Anónimo	Lisboa, 1793 (2.ª edição – 2.º volume), Imp. Off. de Simão Thaddeo Ferreira	---	2465	
Arte de Escritura Dobrada para Instrução de José Feliz Venâncio Coutinho	João Henriques de Sousa	1765	2	---	---
Guia de Comerciantes e de guarda-livros ou novo tratado sobre os livros de contas em partidas dobradas	Mr. De La Porte Traduzido por José Joaquim da Silva Perez	Lisboa – 1794, Tipografia Regia	3	1602	c)

*** Legenda das “referências”:**

- 1 – “Estudos sobre Escripuração Mercantil por Partidas Dobradas”, de José Maria d’ Almeida Outeiro, Ed. Typografia Lusitana, Porto, 1869, pp. 22-3.
- 2 – “Digressão Através do Vetusto Mundo da Contabilidade”, de Jaime Lopes Amorim (1968)
- 3 – “Elementos para a História da Contabilidade”, de Arnaldo Nunes, Revista de Contabilidade e Comércio n.º 4, de Outubro a Dezembro de 1933, pp. 279-282.

OBS.:

- a) Possuo fotocópias da 2.ª Edição de 1771. Investiguei a existência de três edições como descrevo:

Edição	Ano	Localidade	Oficina
1.ª	1758	Lisboa	Miguel Manescal da Costa
2.ª	1771	Porto	António Alvares Ribeiro Guimaraens

	3. ^a	1779	Lisboa	Regia Officina Typographica
--	-----------------	------	--------	-----------------------------

b) Possuo original da 1.^a edição, de 1764, original da 2.^a edição (1.^o volume) oferecida pelo Mestre José Manuel Pereira, de 1792, e fotocópias da 2.^a edição (2.^o volume), de 1793.

c) Possuo fotocópias do livro.

Fonte: Elaboração própria

**Quadro do artigo “Os Primeiros Livros Portugueses sobre Contabilidade”,
de Joaquim Fernando da Cunha Guimarães,**

Publicado no Livro “História da Contabilidade em Portugal - Reflexões e Homenagens”, Ed. Áreas Editora, Lisboa, 2005, pp. 509-32 e disponível no Portal INFOCONTAB no menu “Actividades Pessoais/Artigos (download)/Por Título/N.º 148”, com alterações assinaladas a amarelo e efectuadas em Maio de 2008, com base no quadro sob o título “Relação de Títulos de Literatura Contábil (Séc. XIX)”, elaborado pelo Mestre José Manuel Pereira (JMP) e incluída na sua dissertação de Mestrado em História Contemporânea, sob o título “O Caixeiro e a Instrução Comercial no Porto Oitocentista – Percursos, Práticas e Contextos Profissionais”, Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Porto, 2001.

OS PRIMEIROS LIVROS PORTUGUESES DE CONTABILIDADE (SÉCULO XIX)

Título	Autor	Local - Ano	Referências*	M/ Hemeroteca	
				Livro n.º	Obs.
Ilustrações preliminares sobre o balanço geral no negócio com as formalidades dos livros auxiliares, e gerais	José Gonçalves Ramiro	Lisboa – 1800 (1.ª edição) e 1803 (2.ª edição)	-	-	-
Novo methodo das Partidas Dobradas, para o uso daqueles que não tiverem frequentado a Aula do Comércio. Escola mercantil sobre o comércio assim antigo como moderno, entre as nações comerciantes dos velhos continentes	Manoel Luiz da Veiga	Lisboa – 1803 2.ª edição de 1817 correcta e acrescentada	1-2-3	2990	a)
O Guarda-Livros Moderno ou Curso Completo de Instrucções Elementares sobre as Operações do Commercio, Tanto em Mercadorias como em Banco. Offerecido aos Negociantes Portuguezes	Manoel Teixeira Cabral de Mendonça	Lisboa – 1815 (foi reimpresso em 1823)	1-2	1419	b)
Suplemento ao Guarda-Livros Moderno, ou Curso Completo de Instrucções Elementares sobre as Operações do Commercio Tanto em Mercadorias, como em Banco. Offerecido aos Negociantes Portuguezes	Manoel Teixeira Cabral de Mendonça	Lisboa - 1818	-	1420	b)
Postilla do Comércio	J. M. P. e S.	Paris – 1817			
Tratado de escrituração comercial	António Rodrigues da Silva	Lisboa – 1829			c)
Methodo facil de escriturar os livros por partidas simples e dobradas	M. Edmond Dégrange, traduzido por Manuel Joaquim da Silva Porto	Porto – 1.ª edição, 1837; 2.ª edição, 1854; 3.ª edição, 1856; 4.ª edição (?); 5.ª edição, 1875	1-3-4	1974, 1948, 2981	
Tratado de Escrituração Mercantil, Ordenado Em Forma de Compendio Contendo a Doutrina Theorica e Prática da Arrumação dos livros de contabilidade acompanhada de um modelo dos três livros principaes, com o respectivo balanço volante e o balanço geral e um appendix sobre os livros auxiliares, dedicado à Associação Commercial da Praça do Porto, symbolizada na pessoa do negociante mais distinto da mesma praça o nosso illustre Portuense o Exmo. Snr. Joaquim Ferreira dos Santos	Anónimo	Porto - 1842	2	2357	c)

Arrumação de livros autodidática	Valentim Poitrat – traduzido por Manuel A. Malheiro	Porto - 1844, Typografia da Revista	1	1733	c)
Systema resumido ou methodo Facil para Aprender a escripturar os livros	João Francisco d'Assis	Porto – 1858 (2.ª edição em 1863)	1-2-3-4	1287	d)
Manual do guarda-livros	Anónimo	Porto – 1853			
Tratado de Contabilidade Civil e Escrituração Mercantil	Domingos d'Almeida Ribeiro	1860	1-2	1752, 1947 e 2693	c) e)
Esripturação Commercial por Partidas Simples e Dobradas, na conformidade da Lei a que se refere o Codigo Commercial	J. J. C.	Porto – 1862, 2.ª e 3.ª edições (1866)		1288 (3.ª edição)	f)
Taxonomia contabilista	Ricardo José de Sá	1865 (2.ª edição 1919)		2350	c)
Manual do aprendiz de comércio	Anónimo	Porto – 1865	2	3341	
Estudos sobre Esripturação Mercantil por Partidas Dobradas	José Maria d'Almeida Outeiro	1.ª edição 1866, 2.ª edição de 1869 e 3.ª edição de 1875	2-3	1369 e 1712	g)
Regulamento geral de contabilidade pública		Lisboa - 1870			c)
Guarda-Livros (O) Portuense em Partidas Dobradas	J. J. C.	Porto – 1871	3		
Curso De Contabilidade Commercial	Rodrigo Afonso Pequito	Lisboa – 1875	2-4	1140 e 2359	c)
Modelos de contas caseiras e de contas mercantis	Asilo de Nossa Senhora da Conceição	Lisboa – 1875			c)
Guia de Correspondência, Contabilidade e Esripturação Commercial	B. Moreira de Sá	1878 – 1.ª edição (4.ª edição 1914), Liv. Universal - Porto		1084	c)
Curso theorico e Pratico de Escrituração Mercantil por Partidas Dobradas	Francisco José Monteiro	Porto – 1.ª edição de 1879 e 2.ª edição de 1889	2-4	2321	
Secretário do Povo ou tratado completo da escripturação e contabilidade – Manual de correspondências e requerimentos, guia necessário em todos os actos da vida, ensinando a praticar todas as operações comerciais incluindo a escripturação por partidas simples e dobradas sem necessidade de mestre	Francisco R. d'Oliveira Castelo Branco	Lisboa -1880 (outra edição de 1882)	3		c)
Elementos de escripturação mercantil Elementos de escripturação comercial. Edição acrescentada em harmonia com o programa oficial dos Liceus	José Joaquim Rodrigues de Freitas	Porto – 1.ª edição de 1880 2.ª edição de 1882	2-4		h)
Noções de escripturação comercial	M. Pessoa Allen e J. M. Greenfield de Mello	Lisboa – 1881			c)
Noções de escripturação mercantil	Lindorpho Bettencourt	1882			c)
Elementos de Esripturação Commercial	António Casimiro d'Almeida e Figueiredo	Lisboa – 1882, Tip. e Lit. Portuguesa		1040	c)
Noções de contabilidade e escripturação comercial	L. Albano	1884			c)
Guide pratique de comptabilité agricole avec exemples des cahier employés	Anónimo	Lisboa – 1884			c)
Instruções para o serviço de contabilidade dos correios, telégrafos e faróis	Desconhecido	Lisboa - 1886			c)
Carteira do comerciante, do industrial e do agricultor; Tratado práctico de contabilidade	Carlos Augusto dos Santos Afonso	Porto – 1888			
Méthodo Practico de Esripturação Commercial ao Alcance de Todos, por um aluno		London – 1889		3290	c) k)

da antiga Eschóla do Commercio de Lisboa					
Guarda-Livros popular	D. J. Nautet Monteiro	Lisboa – 1890			c)
Contabilidade Comercial	José Augusto Pereira Nunes	1893			
Contabilidade e Escripção Mercantil – Theoria e pratica da arte de escripturar os livros pelo moderno systema da partida mensal – O Primeiro Livro em Portuguez Feito Por Este Processo	António de Magalhães Peixoto	Lisboa – 1893 – 1.ª Edição		2764	c)
Tratado de Contabilidade Commercial	Luiz M. dos Santos	Lisboa – 1893		630, 1437 e 3320	c)
Memória sobre classificação das contas digráficas	António Alves de Matos	Lisboa – 1893			c)
Manual prático da Agricultura	Paulo de Moraes	Lisboa – 1896			c)
Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial	António de Magalhães Peixoto	1896 (1.ª Edição)		1163	c)
Tratado Prático de Escripção Commercial e Operações de Bolsa	António de Magalhães Peixoto	1.ª edição em 1897, 2.ª edição em 1912		798 e 2361	c)
Formulário comercial (da Biblioteca do Povo e das Escolas)	José Augusto Pereira Nunes	Lisboa – 1893		1291	c)
Novo processo de escripturação commercial - Systema conglobado Faria Júnior e Systema acomodado Faria Júnior – Acomodações do systema invenção Faria Júnior ao género das partidas dobradas actualmente em uso	José da Silva Faria Júnior	Porto – 1899 (2.ª edição 1912)	3	1949	i)

*** Legenda das “referências”:**

- 1 – “Estudos sobre Escripção Mercantil por Partidas Dobradas”, de José Maria d’ Almeida Outeiro, Ed. Typografia Lusitana, Porto, 1869, pp. 22-3.
- 2 – “Lições de Contabilidade Geral” de Jaime Lopes Amorim, 1929.
- 3 – “Digressão através do Vetusto Mundo da Contabilidade”, de Jaime Lopes Amorim, 1968.
- 4 – “Elementos para a História da Contabilidade”, de Arnaldo Nunes, Revista de Contabilidade e Comércio n.º 4, de Outubro a Dezembro de 1933, pp. 279-282.

*** OBS:**

- a) Possuo original da 2.ª edição
- b) Disponho de um exemplar do 1.º volume (Tomo Primeiro) relativa à reimpressão em 1823 e um exemplar do “Suplemento ao Guarda-Livros Moderno, ou Curso Completo de Instrucções Elementares sobre as Operações do Commercio Tanto em Mercadorias, como em Banco. Offerecido aos Negociantes Portuguezes”, Lisboa. Impressão Regia, de 1818. No 1.º volume refere: “Divide-se em dois volumes: O Primeiro contém em resumo a História do Commercio em geral, huma demonstração clara, e breve da utilidade que resulta á Mocidade do estudo da Geographia, a prática dos Seguros, Letras de Cambio, Avarias, Cambios, redução das Moedas, Pezos e Medidas Estrangeiras ás de Portugal, a Regra conjuncta, e finalmente tudo quanto diz respeito aos oito Ramos geraes, em que o Commercio se divide. O Segundo trata do methodo de escripturar os Livros do Negocio por Partidas Dobradas, segundo o estylo mais moderno, e usado nos principaes Escriptorios mercantis da Europa. Segunda Edição mais correcta, e augmentada pelo mesmo Author.
- c) Não consta da lista de JMP
- d) JMP refere 2.ª edição da 1858 e 3.ª edição de 1863
- e) Segundo José Maria d’ Almeida Outeiro, deve “ser esta obra reprodução doutra do mesmo autor, mas mais aumentada, dada à luz pelo ano de 1842”.
- f) JMP refere apenas a 1.ª edição (1862).
- g) JMP refere a 1.ª edição de 1867 (e não 1866) e acrescenta a 4.ª edição (1895).
- h) Titulo do livro corrigido em função dos dados de JMP.
- i) JMP apenas refere a 1.ª edição (1899). Disponho de exemplar da 2.ª edição.
- k) Possuo fotocópias cedidas pelo Dr. António José Alves da Silva.

Fonte: Elaboração própria